

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA REINASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A crise francesa ou «o doente da Europa»

pelo dr. ARTHUR RIBEIRO LOPES

Na frequência das crises ministeriais francesas parece haver, realmente, qualquer coisa de cíclico como nas crises das graves enfermidades crónicas. A sua duração, indiferente aos mais evidentes interesses nacionais, assemelha-se, de facto, menos a um acontecimento político normal do que a um fenómeno de inquietação doentia. Daí, a classificação americana: «A França é o doente da Europa».

Os Americanos, para completar o seu diagnóstico, teriam também de concluir que um povo que em oitenta e sete anos suportou as comições de três guerras implacáveis, estaria melhor de saúde se não tivesse sido vítima da doença mental dos seus agressores.

Chegou hoje a Lisboa o ministro do Comércio da Grã-Bretanha

De avião, chegou hoje a Lisboa sir David Eccles, ministro do Comércio inglês, que aqui permanecerá até à tarde da próxima segunda-feira.

No aeroporto da Portela era aguardado pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha; pelo dr. Eduardo

A última crise, porém, tem as suas causas profundas.

Tem-se a impressão de que, sob o ponto de vista da ciência política, a cabeça de Luís XVI, quando rolou no cadafalso, em 1793, caiu no vácuo.

Quatro republicas, duas monarquias, dois impérios e um ensaio infeliz de Estado totalitário, quatro revoluções, três golpes de Estado, todas estas mutações operadas no espaço de cento e sessenta e sete anos demonstram bem que qualquer coisa se perdeu e ainda se não substituiu no curso normal da vida política da França.

A monarquia francesa não tinha apenas por si as origens divinas do Poder. Havia também o sentimento nacional, comum a todas as classes,

(Continua na página seguinte)



Intervalo das provas, num dos pátios do Liceu Maria Amália

20.300 candidatos princiaram h oje os exames de admissão nos liceus de Lisboa

Quantos pretendem continuar os seus estudos, através do ensino liceal, depois de ultrapassarem a primeira barreira da instrução primária, apresentaram-se hoje nos vários liceus do continente e ilhas para que os responsáveis ajuizem da validade da pretensão de cada um. Ao todo, são cerca de 20.300 os candidatos ao ingresso nos estabelecimentos de ensino secundário, dos quais um numero superior a 4.500 presta provas nos liceus de Lisboa, assim distribuídos: Maria Amália, 1.312; D. Filipa, 865; Passos Manuel, 734; Camões, 650; Pedro Nunes, 430; Gil Vicente, 326; D. Leonor, 192; e D. João de Castro, 159.

É curioso notar que, na capital, o número de examinandos do sexo feminino é sensivelmente igual ao do sexo masculino. Registe-se, ainda, o elevado numero de alunos que prestam exame no liceu de Oel-

ras (570) — liceu serve não só a população escolar da Costa do Sol, como muitos rapazes de Lisboa.

(Continua na 10.ª página)

A restauração monárquica em Espanha

continua problemática

MADRID, 19. — A ausência da palavra «monarquia» nos discursos proferidos, ontem à noite, na rádio, por várias individualidades espanholas alusivos ao 21.º aniversário da sublevação nacionalista, foi assinalada nos círculos bem informados da capital. Pelo contrário — observa-se — a vitalidade do «Movimento Nacional» foi posta em relevo nessas alocuções. Nomeadamente, José Solís, secretário-geral do «Movimento Nacional», declarou que o «Movimento» não é uma organização de alguns, mas sim de todo um povo, que deve ser dirigida pelos mais interessados, pelos mais capazes.

Os mesmos círculos salientam que o discurso do subsecretário de Estado para a Presidência, Luís Carrero Blanco, que pode ter sido interpretado como «proclamação da monarquia», sucedeu, assim, uma reafirmação da unidade espanhola sob a égide do caudilho, o que está de acordo com o sistema de compensações praticado com tanta habilidade pelo chefe do Estado espanhol.

Em conclusão, considera-se, nos referidos círculos, que a restauração monárquica em Espanha continua hoje tão problemática como ontem. — (F. P.)

A opinião de um jornal londrino

LONDRES, 19. — O diário «Evening News» diz que as declarações do Governo espanhol sobre a restauração da monarquia foram bem

(Continua na 3.ª página)



O ministro do Comércio britânico, a sua chegada ao aeroporto, com o ministro dos Negócios Estrangeiros e o embaixador inglês

Brasão (Filho), em representação do ministro da Presidência; e pelo embaixador de Inglaterra em Lisboa, bem como por vários funcionários da respectiva embaixada.

O ministro inglês, durante a tarde, deixou cartões na Presidência do Conselho e nos Ministérios das Finanças, Economia, e Ultramar. Às 18 horas será recebido pelo prof. Marcelo Caetano e, depois, pelo prof. Paulo Cunha.

À noite, o primeiro daqueles dois membros do Governo português oferece-lhe um jantar, na Casa do Leão.

Amanhã, sir David Eccles almoçará em Queluz, a convite do prof. Paulo Cunha, que depois o acompanhará numa visita ao sr. dr. Oliveira Salazar. Ainda amanhã, à noite, será obsequiado com um jantar pelo embaixador de Inglaterra.

Declarações do ministro à partida de Londres

LONDRES, 19 — A partida, esta manhã, para Lisboa, a convite do Governo português, o ministro do

(Continua na página central)

Chepilov é considerado responsável pela corrente de «desviacionismo» entre os intelectuais do Partido Comunista

MOSCOVO, 19. — Chepilov é o principal responsável pelo «desviacionismo» verificado no partido, quanto às questões culturais. É o que indica, em dois artigos, o jornal «Cultura Soviética», criticando a actividade de Chepilov, contra o qual tinham aparecido na imprensa da U. R. S. S. acusações de carácter geral.

Agora, Chepilov é objecto de críticas mais precisas quanto à sua «nefasta actividade» no campo ideológico. O jornal acusa-o, especialmente, de ter recorrido a uma «táctica de rodeios» para desorientar as esferas intelectuais e artísticas, apresentando sob pretexto de «maleabilidade» teorias «totalmente estranhas à Arte e à Literatura soviéticas, engendrando uma inadmissível tolerância em relação a escritores e artistas, os quais formulavam opiniões contrárias às

tendências revisionistas que se manifestavam no sector cultural».

«As exposições de Chepilov sobre a literatura, a pintura e a música — diz o jornal — caracterizam-se por «fórmulas de platificação» quanto ao papel dirigente do partido neste campo. Por considerações destituídas de qualquer escrupulo — acrescenta — Chepilov não se serviu da possibilidade que tinha de criticar os escritores e os artistas cujas obras continham graves erros, limitando-se a proferir palavras vagas e anónimas». Com esta atitude, Chepilov, impediu a eliminação dos defeitos ma-

Visado pela
Comissão de Censura

nifestados nas letras e nas artes». — (F. P.)

A opinião do «News Chronicle» sobre o encontro Zhukov- Wilson

LONDRES, 19. — O «News Chronicle» acolheu favoravelmente a ideia manifestada pelo presidente Eisenhower de uma reunião dos ministros da Defesa americano e soviético, Wilson e Zhukov, respectivamente.

O jornal escreve: «É sempre útil para os homens de Leste e do Oeste encontrarem-se, lembrarem-se que são ambos seres humanos e derrubarem as barreiras do medo e da desconfiança. Alguns pensam, talvez, que conversações amigáveis com os dirigentes soviéticos são

(Continua na 10.ª página)

Nota do dia

Boa vizinhança

Nem sempre terá sido perfeito o entendimento entre o nosso País e os seus vizinhos em África, nomeadamente os territórios que delimitam as nossas fronteiras de Moçambique. Têm-se registado, por mais de uma vez, diferendos difíceis de resolver, sobretudo quando é necessário transpor a barreira dos interesses em jogo. A verdade, porém, é que as nossas relações com esses países jovens e

progressivos têm melhorado consideravelmente nos últimos tempos e pode dizer-se que existe hoje uma compreensão mútua e uma comunidade de interesses espirituais que muito contribuem para um estreitamento de relações cada vez mais íntimo e para a salvaguarda indispensável de valores morais que nos cumpre defender. A visita que se anuncia para breve do governador-geral da União da África do Sul e do ministro dos Negócios Estrangeiros ao nosso País não pode deixar de contribuir para o desenvolvimento das boas relações que Portugal mantém com os seus vizinhos e amigos em África. Começam, deste modo, a colher-se os frutos da visita que o sr. general Craveiro Lopes fez, o ano passado, à União da África do Sul e que constituiu uma oportunidade única para estreitar laços de amizade e de boa vizinhança cuja importância é desnecessário encarecer. A visita que se anuncia agora insere-se no quadro de uma política diplomática inteligente e patriótica que não pode deixar de ter o nosso aplauso — e de suscitar a gratidão do País.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A crise francesa ou «o doente da Europa»

(Continuação da página anterior)

de que a hereditariedade conferia aos reis a base da legitimidade do seu poder absoluto. A hereditariedade era a base legal, era o facto jurídico dado como provado e sentido pela consciência de todos os Franceses durante quinhentos anos.

A Revolução adoptou a primeira das referidas origens tendo por evidente, na Declaração, que foi também o Criador que dotou o homem de direitos inalienáveis. O coroaamento do Imperador, pelo Papa, em Paris, é a forma mais solene dessa transcendente transferência de poderes.

Mas ficou por substituir o facto da hereditariedade como causa de governar, ficou por substituir a base jurídica e dado que os tratadistas de Direito Político nunca se entenderam com a doutrina da soberania nacional, o povo também nunca aprendeu a realizá-la com a disciplina necessária.

E enquanto os juristas de Direito Público iam discutindo bisantinamente a natureza e os princípios da soberania nacional, o socialismo foi fazendo do sufrágio universal um instrumento de luta das classes trabalhadoras.

E assim se foram constituindo os parlamentos sem competência nem experiência para formar governos e governos sem maioria parlamentar para governar.

*

Nestas velhas nacionalidades de formação monárquica e militar, dilatando sempre os limites dos seus territórios, por meio de guerras e de razias, o indivíduo era apenas no corpo social o órgão cuja função consistia em obedecer aos que tinham o encargo de mandar. Isto quer dizer que o povo, em França, ainda hoje não será livre nas suas aspirações de liberdade, de igualdade e de fraternidade.

Pesa sobre ele um passado militar que ao mesmo tempo o deslumbra e o oprime, atormenta-o secretamente uma sede insaciável de glória obtida pelas armas e que Napoleão soube explorar a maravilha para servir exclusivamente o seu nome, que ficou para sempre na memória de todos os povos da Terra.

Pesa sobre ele o império dos mortos da sua pátria que é de todos os impérios o único indestrutível. E outras forças hereditárias, anónimas e irresponsáveis, de difícil ou impossível identificação biológica, exercem também sobre o seu destino o domínio das forças inconscientes.

E dá-se então esta transmutação subita: o mesmo povo que pela sua obediência constituía a grande reserva de energia ao serviço do antigo regime é aquele que é chamado a destruir esse regime até às últimas raízes. É ele que tem de dar ao Poder, no exercício do seu direito de eleger aqueles que não-de-se os depositários da chamada soberania nacional, uma nova legitimidade que substitua a hereditariedade dinástica interrompida no seu curso legal.

A ciência política da época contava apenas com a concepção do «homem bom» de Rousseau e com as virtudes políticas iminentes de Montesquieu comuns à República e à Monarquia. Esta doutrina resultava de uma combinação do culto da competência da república de Platão com o culto das virtudes cívicas da República romana.

A natureza não tardou a vingar-se desta concepção poética do homem e da concepção filosófica das virtudes políticas iminentes comuns a dois regimens irreconciliáveis por instinto. No seu mundo íntimo, o povo só pôde pressentir que era ainda prisioneiro de uma desordem incompreensível, de desejos e protestos recalçados que subitamente se transformaram na essência de uma autoridade mais absoluta do que a dos reis.

Tinha-se transposto para a política a lenda do alquimista que sonhava a transmutação, em ouro, de um metal qualquer. A obediência transmutara-se subitamente em comando. O terror era, pois, necessário e fatal. Sem a guilhotina, o advogado de Arras teria caído na Bas-

tilha como autor principal de uma tentativa burlesca de usurpação do poder real. Mas a revolução não se limitou a condenar a morte o rei Luís XVI, aceitou também o encargo de continuar o ideal militar da França de Luís XIV e, simultaneamente, o dever de levar a toda a parte a ideia judaico-cristã de que o homem, seja qual for a tirania a que esteja submetido, é dotado pelo Criador de direitos inalienáveis.

«Foi necessário esperar até ao Cristianismo para que a ideia da fraternidade universal, a qual implica a igualdade de direitos e a inviolabilidade da pessoa, se transformasse em acção. Dir-se-ia que esta foi bem lenta: dezoito séculos passaram, com efeito, antes que os Direitos do Homem fossem proclamados pelos puritanos da América, imediatamente seguidos pelos homens da Revolução francesa». (Bergson, «Sources»).

Em verdade, nenhum povo teve de cumprir uma missão tão complexa! Cinquenta anos depois, a revolução que subsistiu e prosseguiu sempre o seu curso natural através dos clubes e das sociedades secretas, através do império e das monarquias, parece desdobrar-se; deixa de ser conservadora, em relação à burguesia já organizada como classe política dominante, e anuncia agora a todos os proletários do Mundo a ideia socialista a que Louis Blanc chama o Evangelho em acção.

A paixão patriótica e a paixão revolucionária continuam ardentemente associadas e são elas que, em 48, alimentam nas barricadas o heroísmo desesperado do povo de Paris.

«Desejava-se, antes de mais, um Governo que desse à França a desforra de Waterloo, e, por meio de um apelo à fraternidade dos povos, destruir a Santa-Aliança. E o nosso país, dizia-se, que recebeu da Providência a missão de libertar o Mundo». (Jules Bertrant, 1948).

A monarquia de Luís Filipe cai. É implantada a segunda república que, por sua vez, é eliminada por um golpe de Estado. O antigo regime, dir-se-ia, está ainda no subconsciente da nação francesa. O segundo império será, acima de tudo, um regime de equilíbrio entre a autoridade e a liberdade, entre a monarquia e a revolução.

A França, na plenitude das suas forças criadoras, é feliz e próspera e, na ciência, dá à Humanidade gé-nios como Pasteur e Claude Bernard. Tudo indica que a França encontraria pelos seus próprios meios, pelo valor dos seus homens, pelas suas virtudes fundamentais, o equilíbrio político, económico e social que faria dela a mais poderosa e a mais brilhante nacionalidade europeia.

Mas em 70, a Alemanha, fresca e nova na sua unidade, inflige-lhe a derrota de Sedan. O Império cai. Proclama-se a terceira república. A França perde, de novo, o equilíbrio e a revolução tenta, tragicamente, o seu primeiro ensaio comunista.

A burguesia triunfa, mas criou-se em França o grande movimento socialista operário. A Assembleia conservadora e capitalista pôde ainda votar a lei de 14 de Março de 1872, em virtude da qual «toda a associação internacional, seja qual for a sua denominação, nomeadamente a da Associação Internacional dos Trabalhadores tendo por objecto provocar a suspensão do trabalho, a abolição do direito de propriedade, da família, da religião ou do livre exercício dos cultos, constituirá, pelo próprio facto da sua existência e das suas ramificações sobre o território francês, um atentado contra a paz pública».

A mesma Assembleia Nacional rejeita a proposta do duque de Audiffert-Pasquier para a criação de uma comissão de inquérito às condições dos trabalhadores e pronuncia-se formalmente pelo liberalismo económico, pelo regime individualista proclamado pela Constituinte e contra todo o agrupamento corporativo.

A única lei operária votada na Assembleia foi a de 29 de Maio de 1874, que é apenas uma reforma util da lei de 1841 sobre o trabalho dos menores nas indústrias manufatureiras e instituindo também um serviço de inspecção para assegurar o cumprimento das novas disposições.

Entretanto, a evolução industrial cria no espírito do trabalhador um sentimento de defesa, cada vez mais intenso. Ao liberalismo da Assembleia Nacional respondem com o Congresso Operário de Paris, em 1876. Em 1877 o jornal de Jules Guesde, «l'Égalité», é já francamente marxista e declara «que a evolução natural e científica da Humanidade a conduzem invencivelmente à apropriação colectiva do solo e dos instrumentos de trabalho». Apesar da proibição governamental, o segundo congresso operário reúne-se em Paris a 5 de Setembro de 1878. Trinta e quatro membros foram ainda condenados como membros de uma associação ilegal. Mas em 23 de Outubro de 1879 reúne-se em Marselha o terceiro congresso operário, e por 72 votos contra 27 condena o movimento corporativo, adere ao programa marxista, pronuncia-se pela representação directa da classe operária nos corpos eleitos e vota a constituição de um partido operário nitidamente socialista.

Assim, desde a fundação da República parlamentar pôs-se com uma força singular a questão social, «nas-cida da transformação das condições de trabalho pela grande indústria e da transformação da vida política pelo advento do sufrágio universal». (Do Autor, Político).

Apesar de tudo, a França renasce em todo o seu esplendor. Os seus generais e os seus diplomatas dando à França um império colonial resgatam a humilhação de Sedan. Paris é a capital do Universo. É a cidade luz, diz-se. Efectivamente, o Mundo adquire a dimensão das suas projecções luminosas. É ela que dá irradição a todas as formas de beleza, clareza a todas as ideias, solidariedade a todos os sofrimentos.

Em 1914 outra guerra e em 18, uma vitória mutilada.

Em 1920, as sociedades capitalistas e conservadoras ficaram alarmadas com a vitória eleitoral do Partido Radical Socialista.

As «direitas» perdem terreno e o movimento social consolida a sua organização, reforça a unidade proletária, conquista uma grande parte da representação nacional e, por uma série de reformas e de novos impostos, acelera-se a marcha para a política do nivelamento social.

De 18 a 39, a França, pode dizer-se, não é feliz. Durante todos esses vinte anos, teve de suportar as consequências de uma guerra que lhe levou o seu melhor sangue, que a esgotou, que lhe depreciou o patriotismo pelo muito que sofreu e ainda pela incompreensão dos seus aliados, que a deixaram isolada e empobrecida no exercício do seu indiscutível direito às reparações pelos prejuízos causados pela guerra.

O economista inglês Keynes publica a sua ruidosa tese: «As consequências económicas da Paz» aconselhando os Aliados a ajudar a Alemanha para a criação de uma comissão de inquérito às condições dos trabalhadores e pronuncia-se formalmente pelo liberalismo económico, pelo regime individualista proclamado pela Constituinte e contra todo o agrupamento corporativo.

A Alemanha «a retomar o seu lugar na Europa, na criação e organização das riquezas dos seus vizinhos orientais e meridionais». Assim se fez vinte anos depois, caíram em Londres as primeiras bombas incendiárias alemãs pagas com o dinheiro que deveria ter servido para o pagamento das reparações.

São vinte anos de agitação e de depressão, de cepticismo e de fé; a nação, contudo, mantém as linhas gerais da sua grandeza. Apesar das suas crises financeiras e sociais e de perturbações internas mais superficiais do que profundas, a França mantém intacto o seu império colonial e o prestígio e a força de grande potência europeia. Tudo nos indica que a França, embora desgastada pela luta de classes, pelas greves e pelos escândalos, retomaria de novo o equilíbrio pelo triunfo do bom senso e das qualidades de trabalho do povo e pela inteligência das suas «élites».

Foi o seu «espírito crítico» que fez frente ao «espírito» subterrâneo da revolução russa, cujo poder magnético sobre as massas fluía irresistivelmente para o Ocidente agrário, industrial e capitalista.

A França venceria, finalmente, pelos seus próprios meios, a depressão moral em que a deixaram as consequências económicas e políticas da paz.

Mas em 1939, nova agressão alemã. É então a catástrofe. A França é ocupada pelas forças inimigas durante quatro anos. Os Franceses dividem-se e da resistência patriótica saiu, com a vitória, uma república nova e, com ela, um considerável aumento de reivindicações revolucionárias.

A resistência não foi apenas uma força patriótica clandestina contra os invasores, foi também uma atitude de ódio vingador contra uma sociedade considerada responsável pela catástrofe e que, no curso irreversível da sua decadência, pareceu aceitar a legitimidade da ocupação.

Como em 89 e 48, os Franceses são, simultaneamente, patriotas e revolucionários.

Já não basta agora o imposto sobre o rendimento dos valores realizados sob qualquer forma ou indicados por qualquer sinal exterior mais ou menos arbitrariamente definido. É já a própria propriedade privada de certas formas de riqueza que transita para a posse e propriedade ou direcção do Estado.

Proclamam-se os princípios de uma democracia económica em virtude dos quais as forças capitalistas são privadas da sua grande imprensa, das companhias de electricidade, de bancos, de companhias de seguros, da indústria pesada, e da indústria mineira. Como toda a economia, a moeda é dirigida pelo Estado para atingir o fim supremo da velha revolução: pleno emprego, participação dos trabalhadores na direcção das empresas, pensões de reforma e velhice, todo o ideal social de 48 realizado, em parte, a custa de duas hecatombes de responsáveis e inocentes.

Mas o Estado revolucionário, quanto mais apto se julga a administrar a riqueza do indivíduo, e a dirigir a sua economia em relação a preços, a produção e consumo interno e externo, menos apto se revela a gerir os valores que herdara do liberalismo económico. O orçamento do Estado atinge uma cifra catastrófica, o orçamento da economia dirigida levanta a falência em 47 se não fosse o auxílio americano.

E, dez anos depois, o Estado revolucionário fiel à França de Luís XIV e de Louis Blanc, e sob a hipnose de uma técnica desequilibradamente acelerada, dispersa o tesouro das suas divisas e com os orçamentos da guerra da Argélia, o encargo da justiça social e a inflação, empobrece os ricos, liquida as classes médias e ilude as classes laboriosas servindo-se do papel moeda como uma medida falsa do valor real do seu trabalho.

O mal não está nos princípios, está na guerra que não tem princípios nem outros fins que não seja a ruína das nacionalidades, que é ainda a forma mais digna dos homens viverem em comum.

O «Diário de Lisboa» tem-se ocupado, numerosas vezes, com o maior interesse, da actividade do Instituto de Socorros a Náufragos e da necessidade de aumentar os seus meios de acção, tão precários ainda, apesar dos esforços realizados pelos seus dirigentes.

E de justiça, porém, acentuar que aquele serviço de utilidade pública, apesar da carência dos indispensáveis elementos para corresponder, plenamente, à sua humanitária missão, tem tido uma notável actuação, expressa nestes números: 15.597 vidas salvas e 3.372 embarcações socorridas.

Vejamos, por exemplo, o que se passou no segundo trimestre deste ano: 142 saídas de barcos salva-vidas (20 em socorro, 28 para assistência e 94 em exercícios e diversos); 9 saídas de equipamentos de cabos de vaivem (3 em socorro, 4 em exercícios e 2 em diversos) 420 embarcações socorridas e 8 socorridas; 2.338 vidas assistidas e 29 salvas.

Os 22 salvamentos foram feitos nas seguintes condições:

Salva-vidas «Almirante Ferreira do Amaral», de Viana do Castelo, sob as ordens do patrão César Martins (3 vidas); 26 de Abril: Tendo sido pedido, telefonicamente, socorro para uma embarcação em perigo, que seguia a deriva ao largo de Montedor, com mar muito agitado e vento forte de Nordeste, saiu o salva-vidas que a rebocou e salvou, com os seus 3 tripulantes.

Salva-vidas «Almirante Gago Coutinho», de Sagres, sob as ordens do patrão António Faustino (22 vidas); 25 de Maio (3 vidas): havendo conhecimento de que faltava uma embarcação que se devia encontrar a cerca de seis milhas para o Sul da enseada da Baleeira, saiu o salva-vidas em sua procura, encontrando-a com os seus 3 tripulantes já sem forças para regressar ao porto, pelo que a rebocou depois de embarcar os pescadores; 6 de Junho (4 vidas): faltando próximo do anoitecer 2 embarcações, que tinham ido pescar para cerca de 7 milhas a Sueste da estação, saiu o salva-vidas em seu socorro, e encontrou-as, com os seus 4 tripulantes esgotados para vencer o vento forte de Noroeste que fazia, pelo que os embarcou e rebocou as embarcações; 27 de Junho (4 vidas): durante a madrugada, levantou-se vento forte de Sueste, o que fez regressar as embarcações que estavam na pesca, menos uma; saiu o salva-vidas, em sua busca, encontrando-a a cerca de 7 milhas para o Sul, meia de água e com o pessoal com poucas forças; recolheu os seus 4 tripulantes e rebocou a embarcação; 6 de Junho (6 vidas): por informação telefónica do farol de S. Vicente, estava uma embarcação pedindo socorro ao Norte daquele cabo; saiu o salva-vidas e rebocou-a, salvando os seus 6 tripulantes; 29 de Junho (5 vidas): ao amanhecer, soube-se que estava uma embarcação pedindo socorro, com motor avariado, ao Norte da Ponta de Sagres; saiu o salva-vidas que a rebocou com os seus 5 tripulantes.

Os equipamentos terrestres com cabos de vaivem saíram 3 vezes para socorro que, felizmente, não tiveram de prestar.

Entre os 4 exercícios, deve destacar-se o levado a efeito, em Leixões, na noite de 27 de Abril, pelos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça.

VIDA RELIGIOSA

A concentração nacional

vicentina em Fátima

COVA DA IRIA, 19.—(Pelo telefone)—Hoje, dia de S. Vicente de Paulo, as senhoras das Conferências Vicentinas que ontem começaram a sua concentração em Fátima, depois da adoração nocturna, a partir da 1 hora, assistiram, às 7 horas, à reposição do Santíssimo Sacramento, com benção.

Após o pequeno almoço, realizou-se uma assembleia geral, com orações, uma leitura especial, pelo respectivo assistente, chamada de todos os Conselhos, saudação do presidente do Conselho Superior, leitura de alguns relatórios e alocução por uma vicentina.

Seguiu-se uma procissão com o andar de Nossa Senhora de Fátima.

Depois do almoço as vicentinas retiraram-se da Cova da Iria para as respectivas terras.

ARTHUR RIBEIRO LOPES

CASINO ESTORIL

AMANHÃ

OS RITMOS AMERICANOS NA VOZ DE

SANDY STEWART

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL (17 anos)

A volta à França em bicicleta

A tirada de hoje que é a penúltima não oferece dificuldades mas começou debaixo de chuva

LIBOURNE, 19. — A partida para a mais longa tirada da Volta à França (317 quilómetros) que vai desta cidade até Tours foi dada às 7 e 30, alinhando os 58 ciclistas, que ontem disputaram a prova contra-relógio.

A tirada de hoje (a 21.ª e a penúltima da Volta) é caracterizada por 205 quilómetros de estradas planas, com piso de macadame, em bom estado, e com 5 a 8 metros de largura. Os últimos 108 quilómetros até Tours são compostos por pequenas subidas e descidas que, vindos no final de uma longa pedalada, provarão até o máximo a resistência e capacidade física dos ciclistas.

Haverá três «contrôles» de reabastecimento, em Angoulême, Gen-

cay e Richelieu, e «contrôles» volantes em Coutras, Chalais, Civray, Poitiers, Lencloître, l'Île Bouchard e Azay-le-Rideau.

A chegada do primeiro ciclista ao Estádio de Grandmont, em Tours, deve verificar-se cerca das 16 e 30, ou seja, nove horas depois da partida de Libourne.

A subida mais alta de todo o percurso encontra-se precisamente a meio da prova, em Sommières, onde os ciclistas sobem a 130 metros de altitude.

A etapa de hoje, pela sua extensão, atravessa nada menos do que 5 departamentos: Gironde, Dordogne, Charente, Vienne e Indre-et-Loire, passando, em alguns percursos, pela estrada principal que

liga Paris ao Sudoeste da França e à costa basca.

Ao chegarem ao Estádio de Tours os ciclistas terão de dar uma volta completa às pistas, num total de 482 metros, mas o tempo de chegada será contado à passagem pelos portões do estádio.

Meia hora depois da partida os corredores seguiram juntos, em pelotão, debaixo de chuva, passando pelo «contrôle» volante de Coutras.

O andamento era mais lento do que se calculara, levando o pelotão um atraso de 8 minutos em relação ao tempo previsto. Não se tinha ainda verificado qualquer tentativa de fuga. — (A. N. I.).

A prova começou debaixo de chuva

COUTRAS, 19. — Debaixo de chuva, o pelotão passou compacto no «contrôle» volante de Coutras (15 quilómetros), às 8 horas certas, contando já 8 minutos de atraso quanto ao horário. — (F. P.).

Mais uma desistência

ANGOULEME, 19. — O suíço Max Schellberg, enfraquecido por uma recente crise de disenteria, desistiu da prova, pouco depois da partida. Restam, portanto, 57 concorrentes.

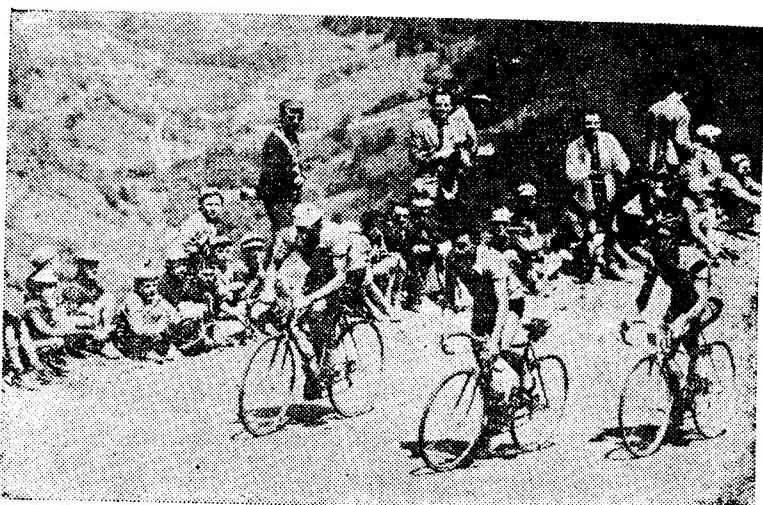
O pelotão, ainda compacto e debaixo de chuva persistente, passou no «contrôle» de abastecimento local (km. 93), às 10 e 36, com 32 minutos de atraso.

O «camisola amarela», Anquetil, que teve um «furo», poucos quilómetros antes de Angoulême, ajudado pelos coequipistas tricolores, alcançou rapidamente o pelotão. — (F. P.).

Ficou ferido o espanhol Ferraz

TOURNIERS, 19. — O corredor espanhol António Ferraz, que se feriu na garganta, numa queda foi transportado, com urgência, ao hospital de Ruffec.

No hospital de Ruffec, para onde foi transportado verificou-se que sofrera um ferimento profundo na



Belo aspecto da corrida, na região montanhosa dos Pireneus

garganta, que levou 12 pontos naturais.

Ferraz não quis ficar em Ruffec e, numa ambulância, juntou-se à caravana da Volta. — (F. P.).

A marcha dos corredores

RUFFEC, 19. — A 136 quilómetros da partida, o pelotão conduzido por Cerami e pelo «camisola amarela» passou às 12 e 6, com 47 minutos de atraso. Darrigade, sózinho, aparecia 30 s. mais tarde. — (F. P.).

CIVRAY, 19. — Neste «contrôle» volante (km. 153), ainda sob a chuva, um grupo de vinte corredores, incluindo o «camisola amarela», passou às 12 e 42, com 54 minutos de atraso, e levava um avanço muito pequeno sobre o grosso do pelotão. — (F. P.).

GENCAY, 19. — A 181 quilómetros da partida, às 13 e 37, os corredores vão em grupo compacto, com 1 h. e 3 m. de atraso. Continua a chover. — (F. P.).

Ditos e mexericos da prova

de ROB TOUTCOURT

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LIBOURNE, 19. — Para vencer Anquetil, seria com certeza preciso pôr em prática o que ontem dizia Le Dissez, eleito o corredor com mais graça espontânea: «Prender-lhe uma das pernas ao quadro...». Isto porque Anquetil, virtual vencedor da 44.ª Volta à França, voltou a triunfar ontem. De passagem, aproveitou a oportunidade para confirmar que continua a ser o melhor especialista das corridas contra-relógio.

Mas, é justo dizer-se que tudo sorri a Jacques. Ao passo que tantos corredores — com Forestier à frente — pareciam fazer competição de furos, ele, pela sua parte, só uma vez precisou de mudar de máquina.

Melhor ainda, depois de partir para a tirada, a chuva, que tinha acompanhado a maioria dos corredores no seu passeio acelerado através dos vinhedos da região bordalesa, parou. O céu pôs-se bonito e o Sol apareceu. Glória, dinheiro, sol, tudo rapou o nosso Anquetil, ontem...

Mas ainda há quem não admita a sua superioridade. Um jornalista, que efectuava um inquérito, perguntou a Keteleer: «Na sua opinião em que altura é que Jacques Anquetil ganhou a Volta?» — o belga pareceu admirado: «O quê? Anquetil ganhou a Volta?... Não sabia disso... Julguei que a prova só acabava no domingo...».

Significará isto que o grupo dos Belgas de que Désiré Keteleer é o estratega considerado, se prepara para atacar Anquetil nas duas últimas tiradas? Custa-nos muito a acreditar, pensando que já tinhamos imaginado tal eventualidade em 1955, quando Brankart era o imediato de Bobet, e o ano passado ainda quando Adriaenssens pisava os calos a Walkowiak e a Bauvin. Mas, nesta altura, Keteleer não estava presente...

/// Parece incrível a quantidade de furos que se contaram ontem nas estradas que viram e reviram entre os solares que deram o seu nome aos grandes vinhos da região. O «recordman» foi Jean Forestier que «furo» três vezes e mudou, ao todo, cinco vezes de bicicleta. A chegada à meta, o rapaz estava furo: «Perdi 1 m. e 30 s. pelo menos e, com eles, uma classificação bem melhor», não se cansava de repetir. Seguiram-no de perto Nencini, Gay e Burles, que foram vítimas de três furos cada um: Wim van Este teve igualmente pouca sorte. Depois de dar um trambulhão a 10 quilómetros da partida, feriu-se seriamente na anca esquerda, nos braços, nos joelhos e na cabeça. Mas seria preciso bem mais para abater este rapagão e, no fim da corrida, quando Anquetil o alcançou, ainda teve forças para travar um duelo valente.

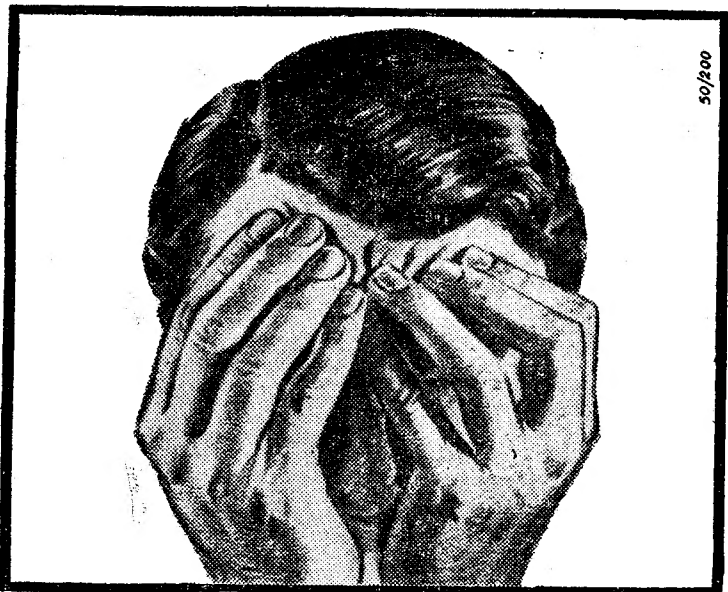
/// Million não tem mesmo sorte nenhuma. Não foi o primeiro... a partir. «O «Lanterna vermelha» saiu depois de Graeser e Morales, e, como

lhe perguntássemos: «Que esperanças tens?», logo respondeu: «Ainda não sei muito bem que é que vou fazer. Mas o que lhes posso garantir é que serei dos primeiros à meta e na cama...».

Outro azarento, Chaussabel. Não só fez a tirada toda com um quadro partido, mas não teve ocasião de discutir a situação fosse com quem fosse. Coisa que é muito desagradável para um marselhês que fala pelos cotovelos.

«Os camaradas que me alcançaram, passavam tão depressa, que antes ainda de eu abrir a boca, já iam cem metros mais adiante...».

DOR DE CABEÇA?



NÃO HÁ REMÉDIO MAIS
SEGURO DO QUE
'ASPRO'

Se a vossa dor de cabeça não ceder à acção de 'Aspro' não tome mais remédios. Empregue o vosso bom senso, consulte o seu médico e oiça a sua opinião.



PODEROSO 'ASPRO' ACTUA NA VOSSA
DOR DE CABEÇA RÁPIDA E SEGURAMENTE

Mortos e feridos no descarrilamento de um «expresso»

AVIGNON, 19. — O «expresso» Nice-Paris descarrilou, durante a noite, na estação de Bollenes-la-Croisière. A locomotiva e duas carruagens, incluindo um vagão-cama, voltaram-se e outras sete carruagens saltaram dos carris.

O desastre, provocado por erro de agulhas, ocorreu na altura em que o comboio entrou a 120 quilómetros à hora, por uma linha de desvio, na estação.

Sobe a onze o numero de mortos, entre eles 3 dos 46 feridos que foram transportados para o hospital de Orange, seis dos quais estão em estado desesperado.

Entre todas as notas tristes, esta é de veras impressionante: salvo da catástrofe, um passageiro telefonou a sua mulher, para a tranquilizar. Mal havia posto o aparelho no descanso, caiu fulminado, parece que por uma embolia.

Cerca do meio-dia, faleceu uma menina de 12 anos, no hospital de Orange.

Faleceu, também, um indivíduo cuja identidade se desconhece, elevando assim o numero de vítimas a treze. — (F. P.).

DRAMA PASSIONAL

BEVERLY HILLS (Califórnia), 19. — Enquanto sua mulher, da qual há muito se separara, conferenciava com os advogados, sobre a acção de divórcio que requeria, Leo Lewie alvejou-a a tiro de pistola e a uma filha de 15 anos, que a acompanhava.

A senhora Lewie teve morte imediata e a filha sucumbiu pouco depois. — (A. N. I.).

ACORDO ATÓMICO

franco-suíço

PARIS, 19. — O secretário-geral do Quai d'Orsay, em nome da República Francesa, e o embaixador da Suíça em França, em nome do Conselho Federal, assinaram um acordo para a utilização da energia atómica com fins pacíficos. — (F. P.).

Os estudantes brasileiros

visitaram hoje Setúbal

SETUBAL, 19. (Pelo telefone). — Os dois grupos de estudantes brasileiros que estão de visita a Portugal, vieram hoje a esta cidade, onde almoçaram, seguindo depois para Vila Franca de Xira.

Os estudantes estiveram no Posto de Depuração de Ostras, no Montijo, e na seca de bacalhau, em Alcochete. Depois, nesta cidade, acompanhados por um funcionário do Grémio dos Industriais de Conserva de Peixe, visitaram a Fábrica Vasco da Gama, onde assistiram às diversas fases do fabrico da conserva.

Ensopado de enguias do RIBATEJANO de Salvaterra FAMOSO PRATO REGIONAL

1.200 mortos nas Filipinas pela «gripe asiática»

MANILA, 19. — O Ministério da Saúde anuncia que a epidemia da «gripe asiática» continua a grassar nas Filipinas, onde já foram atacadas 1.500.000 pessoas, das quais morreram 1.200. — (A. N. I.).

A luta contra a epidemia

NEWCASTLE-ON-TYNE, 19. — A Inglaterra ainda não conseguiu obter uma cura efectiva contra a «gripe asiática» — afirmaram vários médicos, durante uma conferência da «British Medical Association».

Um deles, o prof. Stuart-Harris, de Sheffield, disse que «o vírus está sempre a mudar de composição, mantendo-se, portanto, um passo à frente dos medicamentos, que se tornam assim, de um momento para o outro, inadequados. — (A. N. I.).

Trágico desastre na cidade da Beira

BEIRA, 19. — Num acidente de viação ocorrido, esta manhã, no cruzamento das avenidas Mouzinho de Albuquerque e Comandante Gai-vão, teve morte imediata o funcionário dos Caminhos de Ferro da Beira, António Ribeiro, de 31 anos.

A vítima descia a Avenida Mouzinho, numa lambreta quando chocou, violentamente, com um automóvel guiado pelo chefe do posto administrativo de Vila Machado, sr. Manuel Farinha. A lambreta voltou-se e o Ribeiro foi cuspidado contra o passeio, sofrendo fractura do crânio. Era natural de Maqueja (Viseu). A esposa e dois filhos menores embarcaram, recentemente, para a Metrópole. Fora distinguido, há dias, com a medalha de Mérito Profissional. — (L.).

Os duques de Windsor visitaram Salvador Dali

SAGARO (Espanha), 19. — O duque e a duquesa de Windsor visitaram o pintor Salvador Dali, no seu estúdio de Port Lligat, perto de Sagaro.

Os visitantes tinham chegado horas antes, a bordo do iate «La Créole», pertencente ao armador grego Stavros Niarchos. — (A. N. I.).

A situação em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

recebidas nos círculos políticos britânicos e que tanto os conservadores como os trabalhistas sempre consideraram o facto como garantia de maior estabilidade democrática. A propósito, fala-se do casamento do príncipe D. Juan Carlos com Maria Gabriela de Itália, filha de Humberto de Saboia, a quem o filho do conde de Barcelona, trata carinhosamente por «Lela», desde que ambos passaram a infância no Estoril, e que vai agora estar uma temporada em Madrid, para estarem mais próximos. — (Efe.).

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A revista com que será inaugurada a temporada de Inverno do Teatro Maria Vitória intitula-se «Curvas perigosas».

O Teatro Experimental do Porto, além da peça «Um deus dormiu lá em casa», que hoje sobe à cena no Teatro Monumental, também deverá representar o original de Romeu Correia, «Sol na floresta».

No paquete «Império», chega amanhã, vinda de África, onde realizou uma digressão artística que teve a duração de um ano, a actriz declamadora Dulce de Oliveira.

Irene Isidro, José Gamboa e Carlos Alves pretendem organizar companhia para efectuarem uma digressão pela província, levando no repertório a peça «O palco da vida».

A empresa do Teatro Variedades vai encetar negociações para apresentar antes do começo da época de Inverno, uma companhia espanhola de revistas.

Na segunda-feira, começa a participar dos ensaios da revista «Música, mulheres e...», que estão a realizar-se no Teatro Avenida, o cómico Costinha. Esta revista só em Agosto será estreada no Teatro Monumental.

O Teatro Nacional Popular, em digressão pelo Norte do País, realiza amanhã e depois espectáculos em Gondomar.

Sábado e domingo, o Teatro Nacional Popular realiza espectáculos em Gondomar, no distrito do Porto.

Intitula-se «As quatro Estações» o quadro de abertura da revista «Música, mulheres e...», em ensaios no Teatro Monumental.

De 22 a 27 do corrente, vai efectuar-se em Antuérpia um Festival Shakespeariano, pelo Teatro Itinerante Popular, que se iniciará com

a representação da peça «O mercado de Veneza».

Pelo grupo cénico do Orfeão de Viseu foi ontem representada, no Teatro Avenida, daquela cidade, a peça «Cobardias», que teve encenação do actor Eduardo de Matos, da companhia Rafael de Oliveira.

O magnífico filme «Primitivos Portugueses», agora em exibição, no São Luís, foi realizado por iniciativa de Ricardo Malheiro, que é seu produtor.

Primeiras exhibições

«Sangue cigano», no Politeama

Estreou-se ontem, com êxito, no Politeama, o filme «Sangue cigano», a que amanhã nos referiremos mais detalhadamente.

«Escola primária», no Roma

Alberto Lattuada é um cinegrafista com responsabilidades dentro do quadro artístico italiano. Daí, talvez, o sentimento de direito de lhe exigir um pouco mais de cuidado na escolha dos temas e na maneira como eles são desenvolvidos.

«Escola primária», ontem estreado no Roma, é um título sugestivo, promotor, indicando a possibilidade de tratar um sem numero de importantes problemas. Mas, claro, o título só não basta. E Lattuada, desta feita, não se preocupou senão em construir uma obra ligeira, por vezes divertida, em alguns passos humana, mas nunca profunda. A figura central da história—um pobre professor da província que vem leccionar para a cidade—comporta-se como um homem qualquer, deixando apenas adivinhar a profissão que exerce por uma ou outra atitude menos marcante e um ou outro pequeno gesto quase característico.

Quatro intérpretes dão vida ao argumento de «Escola primária»: Ricardo Billi, Mário Riva, Lise Bourdin e Alberto Rabagliati, cada

um dentro das suas possibilidades. Complementos agradáveis. — Visor 25.

«Os Inconquistáveis», no São Jorge

Embora se tratasse de uma reposição, a apresentação de «Os Inconquistáveis», ontem, no São Jorge, teve foros de autêntica estreia. É que o publico adulto que já viu a extraordinária obra de Cecil B. De Mille não esqueceu a impressão que então lhe causou o esplêndido filme, em que Gary Cooper e Paulette Godard nos surgem na plena posse das qualidades artísticas e físicas que os distinguiram, entre muitos outros ídolos do cinema, nem o argumento e os grandes planos dessa produção colossais que nos descrevem o heroísmo e o sacrifício dos bravos e «inconquistáveis» pioneiros da América, da época da colonização inglesa.

A apreciação deste famoso clássico do cinema está feita há muito tempo e nada, pois, podemos acrescentar. Hoje, poderão parecer ingênuos alguns dos seus episódios culminantes, em virtude da evolução da técnica cinematográfica, mas isso não diminui o valor desta obra-prima de Cecil B. De Mille.

Completam o programa dois jornais de actualidades, um dos quais português. — Visor 55.

No Monumental

exibe-se «Flecha Sagrada»

«Flecha sagrada» é um filme de invulgar violência e emoção, pleno de lances movimentados e de cenas arrebatadoras em que Rod Steiger e Sarita Montiel tem uma interpretação excelente.

E a acção desenrola-se em bom ritmo, emocionando o publico que tem acorrido ao Cinema Monumental, onde se pode ainda gozar a temperatura constante e agradabilíssima de 21°.

As estreias de hoje

No Eden

Título—«Anastasia Romanoff». Produção—Europeia. Argumento—A história do invulgar destino de uma mulher.

Intérpretes—Lilli Palmer e Ivan Desny.

Distribuição—Mundial Filmes.

Processo—Normal.

Classificação—12 anos.

No Condes

Título—«Sol e Toiros» (cópia nova).

Produção—Portuguesa.

Argumento—Uma história verdadeiramente popular com excelentes touradas.

Intérpretes—Manuel dos Santos, Ana Paula e Leonor Maia («Tatão»).

Distribuição—Exclusivos Triunfo.

Processo—normal.

Classificação—12 anos.

No Avis

Título—«Gatunos roubados».

Argumento—Uma comédia com um garoto endiabrado.

Intérpretes—Tom Ewell e Julia Adams.

Processo—Normal.

Classificação—17 anos.

TEATRO MONUMENTAL

T. 55133

A's 21,45 h. — 17 anos

HOJE — ESTREIA

VASCO MORGADO apresenta uma das melhores comédias brasileiras contemporâneas original do escritor GUILHERME FIGUEIREDO

Um Deus dormiu lá em casa

realizada pelo elenco do TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO dirigido por António Pedro

com DALILA ROCHA / INES PALMA / JOÃO GUEDES / VASCO DE LIMA COUTO

Encenação, cenário e figurinos de Augusto Gomes

Luzes: Fernando Teixeira

Guarda-roupa do T. E. P.

VIDA MUSICAL

O concerto sinfónico gratuito de hoje

O 4.º concerto sinfónico gratuito da série promovida pela Camara Municipal, realiza-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, às 21 e 30, colaborando a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, a cantora Maria Teresa Dinis Sampaio e o pianista Leopoldo Querol. Ouvir-se-ão obras de Chabrier, Tchaikowsky, Haydn, Francisco de Lacerda e Stravinsky.

Os bilhetes que sobejarem serão dados a partir das 20 e 30 de hoje, numa bilheteira do Pavilhão dos Desportos.

Academia de Amadores de Musica

Amanhã, às 21 horas realiza-se, na sede da Academia de Amadores de Musica, na Rua Nova da Trindade, 18-2.º, o 509.º concerto, para audição final, neste ano lectivo, dos alunos das classes de iniciação musical infantil, piano, canto e composição.

O encerramento das respectivas actividades artísticas de 1957, far-se-á no dia 23, às 21 e 30, no mesmo local, com uma audição de canções populares portuguesas, pelo coro da Secção de Folclore, dirigido pelo maestro Fernando Lopes Graça.

Concerto pela banda da G. N. R. no Pavilhão dos Desportos

No domingo, às 14 horas, haverá, no Pavilhão dos Desportos, por iniciativa da Camara Municipal, mais um con-

certo pela banda da G. N. R., dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro, para o qual a entrada do publico é absolutamente livre.

E' o seguinte o programa a executar: «Scheherazade» (suite sinfónica), de Rimsky Korsakow; «Dança da Menina Tonta (Bailado)», de Frederico de Freitas; «Uma caixa de musica» (valse-baldade), de Lisadow; e «Daphnis et Chloé» (fragmentos sinfónicos), de Ravel.

Tardes culturais para a infancia

E' no próximo dia 23, às 17 e 30, que se realiza, no salão de festas da Estufa Fria, organizada por Adriana De Vecchi, e subsidiada pela Camara Municipal, a 3.ª tarde cultural para a infancia, como de costume, inteiramente dedicada ás crianças de Lisboa. E' o seguinte o programa: «Schubert contado ás crianças», por Adriana De Vecchi; «Vamos indicar ás crianças» as características de alguns instrumentos, com ilustrações musicais; «O Cucu», de Daquin; «O Banjo e a Rabeca», de Kroll; «A Abelha», de Schubert; «Après un Réver», de Fauré; «O Cisne», de Saint-Saens; «O Elefante», de Saint-Saens; «Como se fazem quartetos» (apontamento musical); «Quinteto» (das Trutas), de Schubert. Colaboram, além da escritora Adriana De Vecchi, Lidia de Carvalho, Noémia de Brederode, Fernando Costa, Alvaro Silva, Luís Alberto de Almeida e ainda alguns pequenos artistas. A distribuição de bilhetes faz-se hoje e amanhã, das 16 ás 19 horas, na Rua de S. Bernardo, 108-r/c.

HOJE, ESTREIA, ÀS 21,30, NO EDEN



MAIORES DE 12 ANOS

UM EXC MUNDIAL FILMES

ANASTASIA ROMANOFF

UMA MISTIFICADORA OU A FILHA MAIS NOVA DO CZAR NICOLAU II?

SÓ OS EUROPEUS PODERIAM REALIZAR UM FILME TOTALMENTE FIEL AO MAIS ESTRANHO E ANGUSTIANTE DESTINO DESTA MULHER

1.º Prémio de interpretação no Festival de Berlim para

LILLI PALMER

PARAÍSO DE GUITARRAS

TRAVESSA DO SALITRE, 1 — Telefones: 20841-368096

HOJE — ESTREIA

RANCHO FOLCLÓRICO PESCADORES DE «MARINHAIS DO RIBATEJO» FADOS E GUITARRADAS

Dance ao som do CONJUNTO PARAÍSO

ESMERADO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE

SELECÇÃO RIGOROSA — 17 ANOS



GATUNOS ROUBADOS

com TOM EWELL e JULIA ADAMS

As aventuras de um garoto de 2 anos, filho de um gatuno regenerado, que descobre o produto de um roubo

— NO PROGAMA —

o grande colosso de gargalhada

PÃO E AMOR E...

CINEMASCOPE

com VITTORIO De SICA—SOPHIA LOREN

O famoso sargento conquistador encontra uma peixeira que lhe dá volta ao juízo...

Piscinas-Praia das Maças

RESTAURANTE CONCHA

Inaugura no próximo dia 20 a sua «Boite» onde actuará um magnífico conjunto, apresentando também uma grande surpresa

RESERVAM-SE MESAS

Telef. 090067

Hoje e todos os dias no POLITEAMA

*
COM O SEU
SANGUE DE
FOGO ERA A
TENTAÇÃO DOS
HOMENS!

*
UM FILME
COLUMBIA

17 anos



Jane
RUSSELL
Cornel
WILDE

**SANGUE
CIGANO**
(HOT BLOOD)



UMA
PRODUÇÃO
HOWARD
WELSH
com
Luther Adler • Joseph Calleia
e Mikhail Rasumny

Argumento: JESSE LASKY, Jr. • Produtores:
HOWARD WELSH • HARRY TATEL-
MAN • Realização: NICHOLAS RAY

CINEMASCOPE

TECHNICOLOR

TEATRO NACIONAL

DE DONA MARIA II

As 22 horas (17 anos)

SO' HOJE E AMANHÃ
A FERIDA LUMINOSA

PREÇOS DE VERÃO

CASINO ESTORIL

AMANHÃ

Os ritmos americanos na voz de
SANDY STEWART

pela primeira vez em Portugal

(17 anos)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Verbetes e Cinemas

A demolição

do «St. James Theatre»

LONDRES, 19 — Vivien Leigh, que, na semana passada, protestou violentamente, na Câmara dos Lords, contra a demolição do «St. James Theatre», avistou-se com Félix Fenston, o comprador do velho teatro da era vitoriana que vai ser demolido para se erguer em seu lugar um edifício comercial.

A entrevista terminou por um comunicado continuando a demolição, mas anuncia uma «compensação». Fenston declarou, com efeito, que está disposto a restaurar um antigo abarracamento de Hereford, por ele descoberto e que foram, inicialmente, um teatro isabelino.

Após a entrevista, Vivien Leigh deixou-se fotografar, ladeada por Fenston e por seu marido, sir Laurence Olivier, no palco do teatro condenado. Parece, todavia, que a reconciliação não é total. A Associação dos Artistas Dramáticos anunciou a organização de uma manifestação, para sábado, nas ruas de Londres, na qual vários oradores tomarão a palavra, condenando a demolição do teatro. Entre eles, haverá vários deputados, bem como lady Olivier. — (F. P.).

Morreu em Itália

Giulio Rolli

TRIESTE, 19 — O actor de cinema e da rádio Giulio Rolli faleceu de madrugada, vitimado por um ataque cardíaco.

Contava 56 anos e foi, durante muitos anos, director do grupo teatral da Rádio de Trieste. — (A. N. I.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22 — «Ferida luminosa»

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Um deus dormiu lá em casa».

CINEMAS

TIVOLI—«A casa encantada».

SÃO LUIS—«Difamação».

POLITEAMA—«Sangue cigano».

EDEN—«Anastasia».

SÃO JORGE—«Inconquistáveis».

IMPERIO—«A desaparecida».

ROMA—«Escola primária».

ALVALADE—«O caso Paradine».

CONDES—«Sol e touros».

MONUMENTAL — «Flecha sagrada».

TRINDADE—«Com quem andam as nossas filhas».

AVIS—«Gatunos roubados».

JARDIM—«Paris Palace Hotel».

CAPITOLIO—«Niagara».

TERRASSE—«O homem do braço de ouro».

RESTELO—«Os noivos da minha noiva».

OLIMPIA—«O apache branco».

IDEAL—«O tigre Voodoo».

PROMOTORA—«Vidas à margem».

JARDIM—«Os revoltados do Calne».

LOROS DO MAR

FADOS E DANCAS REGIONAIS
Gaiçada de Garriche, Telf. 051148

Finalmente, hoje, às 21,30 NO

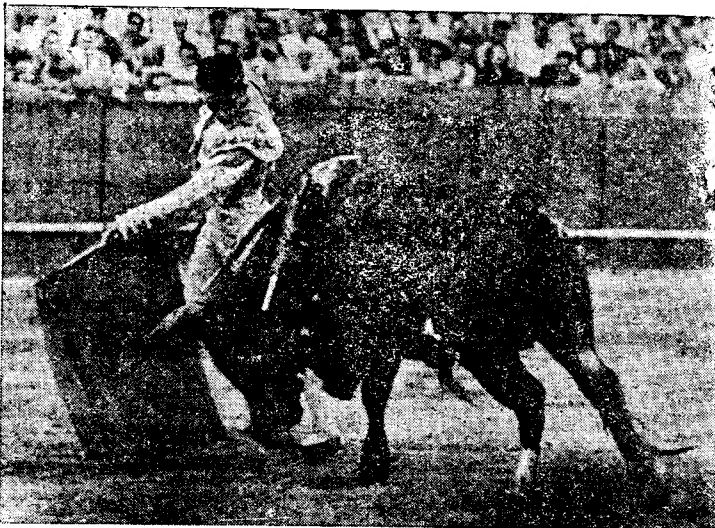
O grande filme português
que todos queriam voltar a ver!...



SOL E TOUROS

UMA HISTÓRIA DE AMOR E AVENTURA, VERDADEIRAMENTE POPULAR

(MAIORES DE 12 ANOS)



TOURADAS SENSACIONAIS

Com o grande matador de touros MANUEL DOS SANTOS e as simpáticas vedetas ANA PAULA e LEONOR MAIA «TATÃO»

Fados por: AMÁLIA RODRIGUES e FERNANDA BAPTISTA

17 SEMANAS QUANDO DA SUA ESTREIA NESTE CINEMA!

UMA PEGA 6\$50

UM SCALABIS 7.50—CAFÉ DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA

E «VELHA, VELHISSIMA»

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111

Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte

CAMPO PEQUENO

SOLANITO

O toureiro extraordinário que cortou 3 orelhas na Feira de Badajoz e por duas vezes se encerrou com 6 Palhas na Vista Alegre, de Madrid, cortando orelhas e sendo levado em triunfo

Toureira no Campo Pequeno na nocturna de 5.ª feira, 25, às 22 horas

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — ANASTASIA ROMANOFF — EDEN
DE HOJE — GATUNOS ROUBADOS — A VIS

SÃO LUIS A's 15.15 e 18.15
(preg. red.) e às
21.30 (17 anos)

DIFAMAÇÃO

com Ingrid Bergman e Cary Grant
«Primitivos portugueses — Nuno Gonçalves» — Comentário e texto do prof. Reynaldo dos Santos

EDEN HOJE, às 21.30
ESTREIA

ANASTASIA ROMANOFF
— A ÚLTIMA PRINCESA RUSSA —
com LILLI PALMER

A's 15.30 e 18.30:
O CAMINHO DO PARAÍSO
(Para maiores de 12 anos)

IMPERIO A's 15.15 e 21.30
(12 anos)

Uma obra-prima de mestre John Ford em VistaVision e Technicolor

A DESAPARECIDA
com John Wayne, Natalie Wood,
Jeffrey Hunter e Vera Miles
— AR CONDICIONADO —

MONUMENTAL A's 15.15 e 21.30
(17 anos)

FLECHA SAGRADA

com Rod Steiger e Sarita Montiel
Novamente a pedido do público, o complemento «Aquarela do Brasil».

— AR CONDICIONADO —

TRINDADE A's 15.15 e 21.15
Em 2.ª semana de um grande êxito

COM QUEM ANDAM AS NOSSAS FILHAS

Em complemento:
CHAMAS CONTRA O VENTO

ALVALADE A's 15.15 (preg. red.) e 21.45
(17 anos)

O CASO PARADINE

com Gregory Peck — Alida Valli — Charles Laughton — Ann Todd

AVIS A's 21.30
(17 anos)

GATUNOS ROUBADOS

com TOM EWEL e JULIA ADAMS
No programa: PÃO, AMOR E...
com Sofia Loren

ROMA A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)

Uma obra-prima de Alberto Lattuada

ESCOLA PRIMÁRIA

com Riccardo Billi — Mario Riva — Lise Bourdin

Veja este filme e recomende-o a seus filhos.

TERRASSE O HOMEM DO
BRAÇO DE OURO

CUMPLICE DAS SOMBRAS

21 (17 anos)
Em continuação de estreia, 2.ª semana dum êxito

O TERROR DESCEU À CIDADE
Complemento: «O grande espectáculo»

TIVOLI 4.ª SEMANA
Ingrid Bergman e Gregory Peck

um famoso filme realizado por Alfred Hitchcock

A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.)
e 9.30 da noite

A CASA ENCANTADA
em reposição
(Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA 15.15 - 18.15 - 21.30
A comédia de gargalhada, onde se ama à bofetada e à dentada, com Jane Russell

SANGUE CIGANO
com Cornel Wilde e Luther Adler
em Cinemascope e em Technicolor
(Maiores de 17 anos)

CONDES HOJE, às 21.30
(12 anos)

O grande filme português que todos queriam voltar a ver

SOL E TOUROS

com Ana Paula — Leonor Maia — Manuel dos Santos

SÃO JORGE A's 14.45 - 18.00 e 21.30 (12 anos)

Uma reposição inolvidável

OS INCONQUISTÁVEIS

com Gary Cooper — Paulette Goddard
A obra de CECIL B. DE MILLE
Technicolor

ODEON A's 15.15 e 21.45
(17 anos)

UM SALTO PARA A VIDA

com Cosetta Greco e Marcello Mastroianni

Complemento: «CHUVA», com Rita Hayworth.

TERRAÇO CAPITOLIO A's 21.30 (17 anos)

O vibrante filme

NIAGARA

com MARILYN MONROE

A's 22.45: Cinemascope: O MEDO DE AMAR com Jean Simmons.

RESTELO A's 21.15 (17 anos)

OS NOIVOS DA MINHA NOIVA

Cinemascope com Dan Dailey

CINEMA IDEAL A's 21.15 (12 anos)

O TIGRE VOODOO

O LADRÃO DE DAMASCO

ESPLANADA PORTUGUESA A's 21.30 (17 anos)

RAPARIGAS DE SANFREDIANO

ONDE ESTÁ A LIBERDADE

SAVILHAO PORTUGUES A's 21.30 (12 anos)

OS BRAVOS NÃO VOLTAM AS COSTAS

Escândalo Internacional

LIZ A's 21.15 (12 anos)

FOGO DE ARTIFÍCIO

UM TIRO DE MADRUGADA

(Ar condicionado)

CASINO ESTORIL A FETICEIRA DA FLORESTA

As 21.30 (17 anos) c/ Marina Vlady



A Gerência da **Taverna Sevillhana** comunica aos seus Ex. mos Clientes e Amigos que encerra o seu estabelecimento a partir do dia 20 do corrente mês, reabrindo no dia 1 do próximo mês de Outubro, com um grande elenco musical.

O PORTO pelo telefone

As cinzas dum marinheiro inglês

PORTO, 19. — No cumprimento do desejo manifestado pelo subdito britânico e capitão da Marinha Mercante inglesa John Lovie, de que as suas cinzas fossem lançadas à entrada da barra do Douro, a cerimónia efectua-se hoje, pelas 20 horas. Está prevista para aquela hora a entrada do navio-motor «Seamew» em que exerceu a sua actividade, do qual vêm as cinzas daquele que, era grande amigo desta cidade e que assim quis afirmar por forma inédicta a estima pela população do Porto.

Aquela hora devem estar presentes na meia laranja sobre a entrada da barra muitas colectividades portuenses com seus estandartes, para prestar a derradeira homenagem à memória do marinheiro que tantas vezes ali jogou a sua vida, naquele verdadeiro cemitério sem cruzes.

O «Seamew» apareceu esta manhã, cerca das 11 horas, em frente à barra, mas já a maré não permitiu a entrada, que se fará, como acima dizemos, às 20 horas precisas.

Portos do Douro e Leixões

Segundo o «Boletim mensal de informação» da Administração dos Portos do Douro e Leixões, verifica-se que, até ao fim de Maio, o movimento de navios entrados no do Douro foi sensivelmente igual ao do mesmo período do ano anterior, acusando a tonelagem bruta de arqueação uma diminuição média mensal de 5.993 toneladas brutas, e no de Leixões teve um aumento médio mensal de 12.027 toneladas, na tonelagem bruta de arqueação entrada. Quanto ao tráfego de mercadorias, houve, no do Douro, uma diminuição média mensal de 256 toneladas, e no de Leixões, um aumento médio mensal de 23.263 toneladas. No Porto de Leixões embarcaram, de Janeiro a Maio, menos 832 passageiros do que em igual período de 1956.

Movimento marítimo

Precedente da Gronelandia, via Brest, entraram durante a noite em Leixões os arrastões bacalhoeiros franceses «Eamita» e «Magdalena» com cerca de 16.000 toneladas de bacalhau, cada, destinado ao Porto.

Tertulia portista

Após interregno de alguns meses, na sua actividade a bem do F. C. Porto, volta a reunir-se na próxima segunda-feira a Tertulia Portista, que apoia incondicionalmente a actual direcção do campeão nortenho. A reunião efectuar-se-á, como as anteriores, no restaurante Lidador, em Vilar do Pinheiro, pelas 20 horas, e a caravana sai da Rua do Almada, 577, pelas 19 horas.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 20

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Não fugirás a isto»;
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Vida nova»;
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Duelo no deserto»;
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Entre o Céu e o Inferno»;
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma família de malucos» e «Folies Bergers»;
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Totó chefe de estação»;
JULIO DINIS — A's 21 e 15 — «Belezas em «scooter» e «Prisioneiros do Kasbath»»;
TRINDADE — A's 15.30 e 21.30 — «Continente perdido»;
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os sete cavaleiros da vitória»;
A's 17 e 30 «Príncipe encantado» e «Pesadelo de «Cabula»».

Reuniões científicas

Na Ordem dos Médicos

Amanhã, sábado, às 22 horas, na sede da Ordem dos Médicos, comemora-se o 25.º aniversário da 1.ª sessão da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, usando da palavra acerca da data, o sr. dr. Albano Ramos e sobre, «A Radiologia e o actual pensamento médico», o sr. prof. Carlos Santos. Por ser este tema de interesse para todos os médicos, todos têm entrada.

Na Sociedade de Ciências Médicas

A Sociedade de Ciências Médicas promove, na próxima terça-feira, às 22 horas, na sua sede, uma sessão de homenagem à memória do prof. Egas Moniz. Será orador o prof. Eduardo Coelho, que falará sobre «O sentido de Cultura e Investigação em Egas Moniz».

A apreciação das provas dos exames liceais

A nota oficiosa do Ministério da Educação Nacional acerca dos pontos de exame do ensino secundário, que ontem publicámos, suscitou da parte do sr. Eugénio de Vasconcelos, que nela se considera visado, a reacção de defesa a que hoje damos guarida. É o seguinte o teor da sua carta, respeitosamente firmada e esclarecedora:

«Muito grato pelo acolhimento dispensado por V. aos meus despretensiosos comentários sobre o problema «Exames», lamento vir de novo importuná-lo com tal assunto, mas, como a nota hoje publicada pelo Ministério da Educação Nacional parece visar certa passagem dos meus aludidos comentários, desejo esclarecer:

a) — Que os meus comentários, publicados pelo «Diário de Lisboa», em 13 do corrente, se referiam apenas às afirmações contidas no primeiro artigo do sr. dr. Luis Guerreiro;

b) — Que foi aquele articulista quem afirmou «aos professores não cabe qualquer responsabilidade na feitura dos pontos» — afirmação que refutei, afirmando não acreditar «que a Junta de Educação Nacional encarregue o primeiro bicho careta que se lhe apresente para formular os pontos. São, com certeza professores que os elaboram, e mais, professores metodólogos e não aqueles que por falta de vida docente ou estiolados pela burocracia do Ministério respectivo não estão habilitados a aferir as possibilidades dos alunos classificados como «médios»;

c) — É certo que logo a seguir dizia: «E, daí, talvez o sr. dr. Luis Guerreiro tenha razão. Talvez não sejam os professores (repare-se no talvez) a fazer certos pontos saídos nos anos transactos ou mesmo este ano. Alguns, mesmo que os examinandos tivessem possibilidade de consultar bibliografia ou até os simples compêndios em uso, apresentam perguntas que para serem respondidas de maneira satisfatória, só a cópia levaria mais da hora e meia consentida...».

*

Se a alínea a) da nota do Ministério da Educação Nacional é um esclarecimento, só tenho que me regozijar pois estava dentro da razão ao afirmar que não acreditava que a Junta de Educação Nacional entregasse a feitura dos pontos a qualquer...; se é uma refutação ao sr. dr. Luis Guerreiro, só vem corroborar a minha, o que também é motivo de satisfação própria.

Quanto à possibilidade então admitida de não serem professores a elaborar os pontos, restringia-a ao facto da extensão de algumas respostas não ser compatível com o tempo que os alunos dispõem. Ao afirmá-lo tinha em mente somente dois pontos saídos este ano — o de Português e o de História (3.º ciclo) mal, aliás, vindo já dos anos transactos. Parece, pois, que haverá toda a conveniência em que de futuro se procurem formular as questões de molde a estabelecer limites à resposta, para se não dar o caso, por exemplo, do I grupo do ponto de Português, 1.ª chamada do 3.º ciclo, em que sob o tema «Cantigas de amor» e «Cantigas de amigo» se pedia o desenvolvimento de 5 pontos:

a) — distinções formais; b) — distinções de conteúdo; c) — influências recíprocas; d) — variedades das cantigas de amor e das cantigas de amigo; e, e) — referência a problemas de ordem cultural e histórico-literária relacionados com a nossa poesia lírica trovadoresca.

Só nesta questão, qualquer aluno regularmente habilitado, tem matéria mais do que suficiente para escrever durante mais de hora e meia.

Ora o ponto de Português em

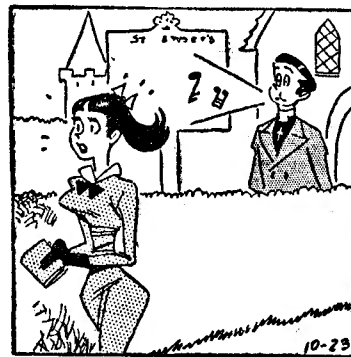
Festas em Montargil

MONTARGIL, 16 — (Pelo telefone) — Realiza-se no próximo domingo a feira anual desta vila, sede de uma freguesia rica em diversas espécies de pecuária, motivo por que a mesma se reveste sempre de grande importância económica e ocupa lugar de relevo entre as suas congéneres da região alto-alentejana. No campo da feira, nota-se já grande azáfama na construção de diversas barracas para exposição dos mais variados produtos, assim como para os habituais divertimentos.

questão comportava mais dois grupos a que era obrigatório responder, pois desconhecendo o aluno a quotização de cada grupo, não tem outro remédio senão o de responder ao ponto todo, ainda que haja de sacrificar as respostas ao limite de tempo de que dispõe (e o segundo grupo, não era menos trabalho que o 1.º).

Disto se infere que, mesmo elaborado o ponto por professores, não houve o cuidado de medir em tempo a resposta satisfatória do aluno médio, para ver se havia possibilidade, para o aluno bom, de arrancar a nota máxima. — Eugénio de Vasconcelos.

ELE & ELA



Guardado está o bocado...

VIAJE AGORA...

PAGUE DEPOIS!

Voe para onde quiser no

CREDI-PANAIR

Novo plano para facilitar o pagamento da sua viagem de recreio ou negócios em 3, 5, 8 ou 12 prestações mensais.

Utilize o serviço que mais lhe agrada: os confortáveis «Constellation» ou os rápidos e luxuosos DC-7C.

Peça informações à sua Agência de Viagem ou a

PANAIR DO BRASIL

AV. DA LIBERDADE, 80 E 82 - LISBOA - TEL. 3161 (4 LINHAS)

DESPORTOS

EM CARACAS

O onze do Barcelona ganhou a Taça "Presidente da Venezuela"

CARACAS, 19. — O grupo de futebol do Barcelona venceu o torneio internacional para a Taça «Presidente da República da Venezuela» ao empatar o encontro final contra o Botafogo, a 2 bolas.

Trinta mil pessoas presenciaram o jogo, que foi disputado com tempo excelente, alinhando as equipas:

BARCELONA: Ramallets; Olivella, Ruguet e Zagarra, Berge e Gensana; Basora, Villaverde, Martinez, Evaristo e Tejada.

BOTAFOGO: Amaury; Tomé, Nilson Santos e Matias; Pampolino e Beto; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

Arbitrou o venezuelano Isidro Trapote.

Logo no primeiro minuto, o interior-esquerdo espanhol Evaristo abriu o activo e apesar de ligeiro domínio dos

Brasileiros durante a primeira parte foram os Espanhóis que voltaram a marcar a poucos minutos do intervalo, por intermédio de Villaverde, numa jogada pessoal.

No recomeço do jogo os brasileiros exerceram pressão sobre a defesa espanhola, e aos 21 minutos Garrincha, numa jogada de grande rapidez, obteve o primeiro golo do Botafogo. Segundos depois, os Brasileiros, cujos avançados mantinham uma toada veloz nas suas jogadas, marcaram a sua segunda bola por intermédio de Teobaldo, que entrou para o lugar de Edson.

O encontro terminou com as equipas empatadas, mas o Barcelona classificou-se em primeiro lugar, por ter melhor «goal-average».

A Taça «Presidente da República» foi entregue ao Barcelona pelo coronel Herrera Tovar, director do Instituto dos Desportos. — (A. N. I.).

Sufragios

Padre Américo

Por iniciativa da comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestável (obra de assistência aos pobres do centro da cidade) celebrará-se no dia 24, às 9 e 30, na capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo (Largo do Carmo), missa de sufrágio por alma do saudoso padre Américo, acto piedoso a que devem assistir todas as irmãs e irmãos terceiros, assim como todas as pessoas que sympathizam com a obra da Casa do Gaíto.

Argentina de Almeida

Passando hoje o décimo segundo aniversário da morte de Argentina de Almeida, a sua família mandou celebrar missa de sufrágio, às 11 horas, na igreja da Encarnação.

Lucilia Inês Pereira da Graça

Passando amanhã o aniversário do falecimento de Lucilia Inês Pereira da Graça, os seus filhos e a sua nora mandam celebrar missa de sufrágio, às 12 horas, na igreja dos Mártires.

AGENCIA MAGNO

Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

Companhias Reunidas Gás e Electricidade Aviso aos Consumidores

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica, no próximo Domingo, 21 do corrente mês, das 8 h. às 12 h. nas seguintes zonas.

- 1.ª Zona:**
Rua de Marvila e imediações.
- 2.ª Zona:**
Rua Gualdim Pais, Trav. da Amorosa e Estrada de Chelas.
- 3.ª Zona:**
Rua de Campolide entre a Trav. do Tarujo e Av. Columbano Bordalo Pinheiro, Trav. do Tarujo, Trav. da Rabicha e imediações.
- 4.ª Zona: Corrente contínua**
Av. 24 de Julho, Rua S. João da Mata, Rua João de Deus, Rua de S. Bernardo, Trav. de S. Plácido, Rua de Santo Amaro, Rua de S. Bento, Rua do Arco a S. Mamede, Rua Escola Politécnica, Rua D. Pedro V, Rua S. Pedro de Alcantara, Rua da Trindade, Rua Nova do Almada, Rua do Arsenal, Terreiro do Paço, Cais do Sodré, Av. 24 de Julho e todas as artérias limitadas por esta zona.
- 5.ª Zona: Das 7 h. às 13 h.**
S. Pedro do Estoril, Murtal, Caparide, Livramento, Alto da Parede, Parede a poente da Rua Dr. António Granjo.

FUTEBOL DE CINCO

Realiza-se hoje
o sorteio dos jogos

No 1.º torneio de futebol de cinco organizado pela Associação de Futebol de Lisboa inscreveram-se 22 grupos, em representação de 18 clubes.

Já foram discutidos com os interessados vários pormenores do torneio em preparação, principalmente a divisão dos concorrentes pelas várias séries conforme a sua localização e a dos recintos, mas hoje à noite, realiza-se uma nova reunião para se efectuar o sorteio dos jogos.

Hóquei em patins A festa de homenagem a Magalhães

realiza-se a 4 de Agosto

Um grande jogador de hóquei em patins, o guarda-redes Magalhães, dedicado atleta do Hóquei Clube de Sintra, vai ser homenageado. Nada mais justo! Além de se tratar dum jogador de grande categoria, também é impressionante a sua figura de clubista.

A festa efectua-se no dia 4 de Agosto, de tarde e à noite, no Parque Municipal «Dr. Oliveira Salazar», em Sintra, e constará de três jogos de hóquei, de patinagem artística, baile e variedades.

3.º PASSEIO do Lambretta Clube

Cumprindo o seu plano de actividades para o ano corrente, o Lambretta Clube de Lisboa leva a efeito no próximo domingo, mais um dos seus habituais passeios mensais, desta vez à região de Bucelas, para visita à importante Quinta do Avelar.

Após o almoço, a efectuar num agradável local daquela quinta, realizar-se-ão vários passatempos entre os lambretistas, seguindo-se a distribuição de prémios e os costumes sortidos.

Seguidamente a caravana tomará um percurso-mistério, com passagem por uma linda praia.

As inscrições para este passeio encontram-se abertas nas novas instalações do clube.

COELHO e FIRMINO no Rio de Janeiro

SÃO PAULO, 19. — Os ciclistas portugueses Artur Coelho, vencedor da última corrida de «Nove de Julho», em S. Paulo, e José Firmino chegaram esta tarde ao Rio de Janeiro, ao convite do «Vasco da Gama». No dia 23 seguem, por via aérea, para Lisboa. — (F. P.).

TAUROMAQUIA

Mendes ovacionado no Escorial

ESCORIAL, 19. — Com assistência de muitos aficionados de Madrid, lidaram três touros de Antonio Perez e três de D. Maria Montalvo, «Litri», que cortou duas orelhas no 1.º e deu volta no seu 2.º; Manolo Vazquez, ovacionado nos seus dois; e Francisco Mendes ovacionado no seu 1.º e colhido sem gravidade no ultimo, matando duma grande estocada e sendo muito ovacionado. — (Efe).

Escola Luciano Moreira

Os alunos da Escola Luciano Moreira devem comparecer na sede às 6 e 30, do próximo domingo, para lição prática no campo.

Corridas á portuguesa no Texas

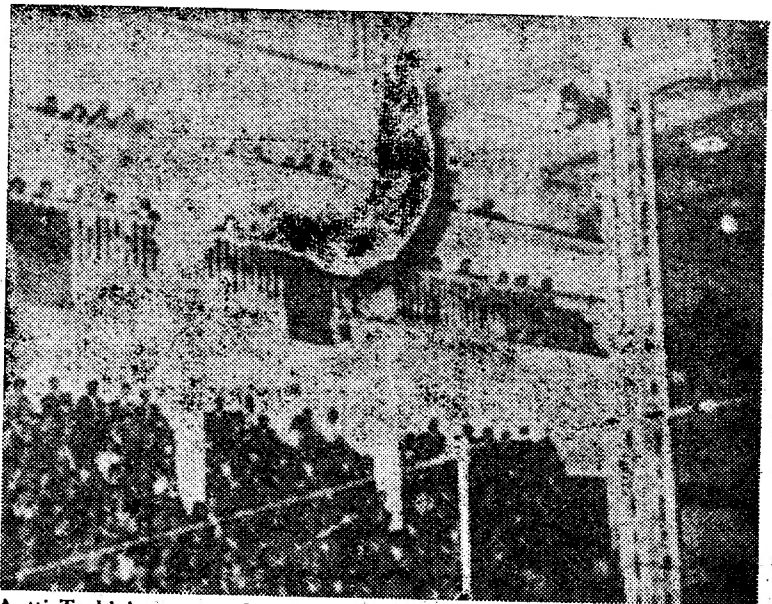
TEXAS, 16. — A partir do próximo dia 28, realizam-se no Texas, o maior Estado da América do Norte, corridas de touros á portuguesa, com os «diestros» João da Gama, português (?); Rafael Rodríguez, mexicano; e o espanhol Miguel Ortas. Os organizadores propõem-se levar o espectáculo, sem picadores nem morte do touro, a outros Estados da América. — (Efe).

Fatos para banho

LASTEX, LINDOS MODELOS
DESDE 235\$00

Casa Max

193 — R. D. Estefânia
(Ao Arco Cego)



Antti Tarkiainen, quando se exibiu em Lisboa, em 1955, numa espectacular e arrojada saída da barra-fixa

GINÁSTICA

Um famoso professor finlandês

virá para o Ginásio Clube

Atendendo á indiscutível verdade de que, nos tempos actuais, é muito difícil encontrar um técnico diplomado e absolutamente integrado nas modernas concepções da ginástica masculina e da feminina, visto que cada uma exige uma especialização profunda, o Ginásio Clube Português contratou um treinador finlandês para as suas classes de desportiva masculina, aguardando, unicamente, a indispensável autorização das entidades superiores, a qual, por certo, não deixará de ser concedida.

Trata-se de Antti Tarkiainen, o jovem e esplêndido ginasta que, integrado na equipa da Universidade de Helsinquia, da qual faziam, também, parte Leimuvirta, Kotkajarvi, Monni, Heikkinen, etc., se exibiu, em Junho de 1955, em Lisboa, num memorável espectáculo organizado pelo Sporting e pelo Lisboa Ginásio. Então, Tarkiainen e os seus companheiros impressionaram pela força de uma notável classe. Foi várias vezes «internacional» A e B e campeão do grupo B em 1955, passando, no ano seguinte, á classe A ou «Nacional». Formado, este ano, em Educação Física, o jovem professor desde logo teve acção destacada, a ponto de merecer a recomendação da própria e exigente Federação Finlandesa, controladora de um dos mais avançados centros ginásticos do Mundo.

De atitudes simples, simpático e acessível, Antti Tarkiainen, um técnico das nossas relações, deve fazer carreira entre nós, pelo muito de evolução e progresso que, certamente, imprimirá na modesta ginástica portuguesa. Estudioso profundo, ele visitou já nucleos da sua

especialidade em 15 países e fala, além, claro, do finlandês, os idiomas inglês, alemão, sueco e um pouco de espanhol. Treina cerca de quatro horas diárias. E conserva as melhores impressões da sua actuação em Portugal, o que muito deve ter influído na aceitação do convite formulado pelo Ginásio Clube Português, que passará a dispor de técnicos distintos para a ginástica desportiva feminina e para a masculina: um italiano (Angelo Caruso, há dois anos a trabalhar no clube, com proficiência) e um finlandês.

Espera-se que Tarkiainen chegue a Lisboa no próximo mês, ainda a tempo de fazer parte da delegação do Ginásio que vai actuar em Angola. Por agora, há que felicitar a prestigiosa agremiação pela escolha.

A delegação do Ginásio Clube Português parte para Angola a 24 de Agosto

Na sede do Ginásio Clube Português, efectuou-se ontem uma reunião para dar conhecimento aos representantes dos órgãos divulgadores de pormenores respeitantes á digressão de uma equipa de 43 ginastas daquela prestigiosa agremiação a Angola.

A partida de Lisboa, a bordo do «Moçambique» deve registar-se no dia 24 de Agosto, estando o regresso marcado para 27 de Setembro, no «Império». A permanência em Angola será de 11 dias, durante os quais o Ginásio Clube Português realizará três saraus em Luanda e um em Nova Lisboa, Benguela e Lobito, sendo o primeiro de gala e o ultimo de características acentuadamente populares.

Da delegação, farão parte as classes de ginástica desportiva e educativa, masculina e feminina, musicadas as duas ultimas; de pré-desportiva, feminina; de baillados regionais; e de saltos sobre mesa alemã. Encontram-se pré-seleccionados cerca de 60 ginastas, dos quais serão definitivamente escolhidos os 43 que farão a viagem a Angola, que é patrocinada e subsidiada pelo Ministério do Ultramar e pelo Governo-Geral daquela provincia.

O presidente da direcção do clube, sr. dr. Manuel Fradinho, que presidiu á reunião de ontem, deverá realizar, durante a digressão, uma série de palestras de apoloia da educação física, contribuindo de forma ainda mais profunda para a sua difusão em terras angolanas.

O Lisboa Ginásio no Brasil

As negociações para a deslocação de uma equipa do Lisboa Ginásio ao Brasil, a convite do Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro, estão praticamente concluídas, e tudo indica que ela efectuará na capital do país irmão dois saraus, em 17 e 18 de Setembro e, provavelmente, um terceiro em S. Paulo.

A viagem deve efectuar-se em avião, sendo a partida de 12 a 14 de Setembro. A demora no Brasil será de 10 a 12 dias. Entretanto, as classes e os ginastas previstos para a deslocação procuram aperfeiçoar ao máximo a sua forma técnica.

C. F.

GRANDES REGATAS na baía de Cascais

Na baía de Cascais realizar-se-ão, este ano, entre 27 de Agosto e 7 de Setembro, as seguintes provas:

Em «Snipes» — Campeonato internacional e campeonato do Mundo; em «Stars» — Campeonato internacional, ibérico e da Europa e Norte de Africa; em «Dragões» — Campeonato internacional e taça «Virginie Hériot».

Estas regatas internacionais são das de maior categoria mundial e realizam-se este ano em Portugal devido ás boas classificações conseguidas pelos nossos representantes a essas provas, em anos anteriores.

UMA EXIBIÇÃO dos atletas americanos

Os atletas americanos que se encontram em Lisboa, fazem hoje, pelas 18 horas, nas pistas do Sporting, uma exibição, com entrada livre.

O BENFICA

jogará em Santos e S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 19. — Os componentes do Benfica seguem amanhã para S. Paulo e jogam na próxima terça-feira, à noite, contra o Santos Futebol Club, bi-campeão paulista. O desafio marcado com o Palmeiras realizar-se-ia no dia 26, mas isso depende ainda de confirmação. — (F. P.)

De ontem para hoje

MAIS UM ELO DE LIGAÇÃO

MAIS um elo da forte cadeia que liga a Metrópole portuguesa a uma parcela distante do Ultramar se estabeleceu ontem, com a abertura, em Lisboa, da delegação de um prestigioso órgão da Imprensa de além-mar. Nesta crescente solidarização de interesses e de sentimentos que une todos os Portugueses dispersos por territórios separados fisicamente, mas reunidos pelo mesmo ardor patriótico, e bem significativo que seja um jornal do Ultramar que venha tomar esta iniciativa destinada a contribuir para uma aproximação maior entre as populações de lá e de cá. O «Notícias», de Lourenço Marques, jornal que, pela sua orientação que segue desde o seu primeiro número, quer pela sua magnífica apresentação, honra a Imprensa portuguesa, deu um bom exemplo, no seguimento, aliás, da política que lhe tem sabido imprimir, com firmeza e com inteligência, o capitão Manuel Vaz, seu ilustre director. Na cerimónia que assinalou a inauguração da delegação do jornal, Manuel Vaz, que há semanas se encontra em Lisboa, teve bem ocasião de avaliar como o seu esforço é compreendido e justamente apreciado. Acompanhado do seu delegado em Lisboa, o activo jornalista António Rosado, que tão bem tem sabido interpretar o espírito que orienta o seu jornal, o director do «Notícias» viu a sua volta numerosas figuras representativas das mais diversas actividades nacionais — entre as quais muitos jornalistas — que lhe manifestaram o seu agradecimento e lhe tributaram a sua sincera admiração. E bem as merece, com efeito!

REMATE TRAGICO DE UMA TAREFA PESADA

CORRESPONDENDO às exigências técnicas da betonagem de uma placa de cimento armado para a cobertura de um edifício destinado a Termo-Eléctrica do Douro, em Gondomar, um grupo de operários levou ontem o dia inteiro a trabalhar, num esforço insano para concluir essa fase da obra. Mas a tarefa havia de ter remate trágico e tão grande esforço, bem merecedor de prémio compensador, desfez-se em clamores de sofrimento e de desespero. Sem que se saiba bem como, nem por responsabilidade de quem, a placa recém-betonada ruíu, num desastre espectacular, arrastando na queda muitos dos que gozavam ainda a satisfação do dever cumprido. Morreram dois operários e ficaram feridos mais treze — e em toda a região, onde se iria festejar alegremente, e com orgulho, o aparente feliz resultado da tarefa, foi manto negro de luto que envolveu a população afectada pela dor causada pelo desastre.

A AGUA DE CANEÇAS

A água de Caneças, que todos conhecem pelas tradicionais bilhas de barro vermelho empilhadas nas camionetas de distribuição ao domicílio, passou a ser também canalizada. Não, evidentemente, canalizada para a capital — que a distancia é grande e o caudal das nascentes não seria bastante — mas para as casas dos próprios habitantes da pitoresca povoação, que há muito anseavam pelo melhoramento e se viam forçados a utilizar o mesmo processo posto à disposição dos que, de longe, não dispensam o consumo do precioso líquido. Caneças enfiou agora, pois, ao lado das outras povoações do País que gozam do privilégio de possuir água encanada — mas muitas pessoas farão votos por que não deixem as fontes de continuar a brotar, para que as bilhas possam continuar a encher-se...

JORNAL PEQUENO

NOS Olivais, em frente do novo matadouro, um rapaz de 16 anos, Américo da Silva Soares, escorregou na muralha e caiu ao Tejo, morrendo afogado. * No lugar de Burgães (Vale de Cambra), o trabalhador Tomás Soares Dias Simões foi atirado a um valado por um boi, quando estava a carregar um carro, e fracturou a coluna, de que veio a falecer. * No parque florestal de Monsanto voltaram ontem a registar-se alguns incêndios, que exigiram a intervenção dos bombeiros. * Em Castendo, uma criancinha de sete meses, Maria do Couto, caiu a uma lareira e ficou gravemente queimada. * Um rapaz de 12 anos, António João Serrão, que, após fazer exame da 4.ª classe, resolveu tomar banho no Pego do Monte da Barca, perto de Coruche, morreu afogado. * Em Escalos de Baixo, caiu a um poço Maria Espírito Santo Robalo, de 38 anos, e morreu. * Também em Vila Real de Santo António morreu afogado, quando tomava banho, Leonardo Jesus Puga, de 16 anos.

Novos cirurgiões dos Hospitais Cívicos

Terminou hoje o concurso para o preenchimento de duas vagas de cirurgia dos Hospitais Cívicos. O júri era constituído pelos srs. drs. Armando Luzes, presidente, Jorge Silva Araújo, Baptista de Sousa, Mendes Ferreira, Pita Negrão, Fortunato Levy e Neto Rebelo.

Foram aprovados em mérito absoluto e mérito relativo os srs. drs. Fausto Cansado e Jaime Ricardo Jorge. Em mérito absoluto, foram aprovados também os srs. drs. Gomes Rosa e Mendes Fagundes.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 58
RUA AUGUSTA, 206

O ministro do Comércio da Inglaterra em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Comércio, sir David Eccles, foram-lhe apresentados cumprimentos de despedida por um representante da embaixada de Portugal.

Aos jornalistas, que compareceram no aeroporto, o ministro declarou que ia discutir com os círculos oficiais portugueses assuntos de carácter económico e de interesse tanto para a Grã-Bretanha como para Portugal, acrescentando:

«Examinaremos questões económicas de mutuo interesse. Estudaremos, igualmente, a situação comercial em geral, mas nada haverá de específico».

Sir Davis não deu mais pormenores e disse que a sua visita, neste fim-de-semana, «quase poderia ser classificada de visita sem protocolo».

Interrogado sobre a razão por que não ia acompanhado das entidades oficiais que, usualmente, fazem parte das comitivas ministeriais, quando em viagem oficial, respondeu: «Esta vez vou sózinho».—(A. N. I. e F. P.).

VICTOR

Oíça hoje e todas as sextas-feiras, às 20.30, este programa em Rádio Clube Português.

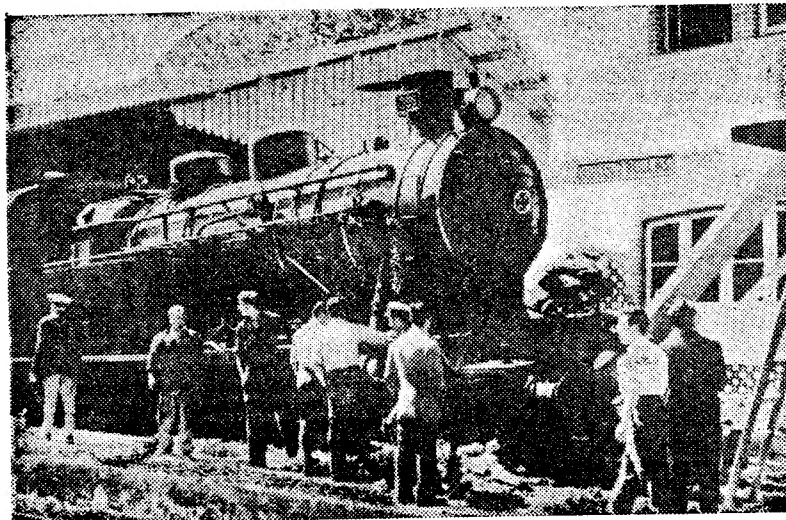
Em ALHANDRA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixo» vendem-se na Tabacaria Avia.

O maior navio a construir em Portugal foi hoje encomendado ao Arsenal do Alfeite

Assinou-se hoje o contrato entre a Sociedade Portuguesa de Navios Tanques (Soponata) e o Arsenal do Alfeite, para a construção, neste estabelecimento fabril, de um petroleiro de 27.000 toneladas métricas DW, igual ao «Fogo», que está a ser construído em estaleiros belgas, também para aquela empresa. Trata-se do maior navio a construir em Portugal. Medirá 192 metros de comprimento e terá a velocidade de serviço de 16 nós.

Outorgaram no contrato, por parte da empresa armadora, os srs. vice-almirante Ortins de Bettencourt e dr. José Augusto Correia de Barros, e por parte do estaleiro construtor, os srs. eng. Perestrelo de Vasconcelos e dr. Pereira Coutinho, estando igualmente presente ao acto o presidente do conselho fiscal da Soponata sr. Jaime Amador e Pinho.

A encomenda desta nova unidade significa o desejo de assegurar, simultaneamente, o alto nível que está a atingir entre nós a indústria de construção naval e o prosseguimento de uma política no sentido da valorização da nossa frota de petroleiros, cujas perspectivas de exploração se abrem sob múltiplos aspectos.



O rodado de um dos vagões enfiou-se sobre a parte dianteira da locomotiva

O desafio dos fumadores de cachimbo

HAIA, 19 — Rouwe Dijkstra (holandês) venceu Robert Rudl (norte-americano) numa invulgar prova de fumadores de cachimbo.

Mantendo-se em comunicação telefónica directa, os dois fumadores acenderam os seus cachimbos precisamente à mesma hora e com a mesma quantidade de tabaco: 3,3 gramas.

Ao passo que Dijkstra, ao fim de 1 hora, 50 minutos e 10 segundos, ainda tinha tabaco por fumar, Rudl não conseguiu ir além de 1 hora, 6 minutos e 59 segundos. — (A. N. I.).

GRANDE INCÊNDIO

DIEPPE, 19. — Declarou-se um grande incêndio em dois estabelecimentos importantes desta cidade. Um bairro inteiro estaria ameaçado. — (F. P.).

RESTAURANTE NEGRESKO ÉPOCA DE VERÃO

NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, SÃO INAUGURADOS COM ESPECIALIDADES PRÓPRIAS DA ÉPOCA DE VERAÕ ALMOÇOS E JANTARES A PREÇOS FIXOS

Servem-se Banquetes e Lanches de Casamento por orçamentos; no Salão deste Restaurante e em qualquer ponto do País.

Temperatura agradável — Ar condicionado

Direcção de Angelo Pereira

Seleccção rigorosíssima

Telefs.: 31727 — 368093

Começaram a para carri que destruiu do na esta



A locomotiva no local onde estacou, já dentro da plataforma da estação

Foi este o segundo desastre que ocorreu na estação de Queluz. Mais espectacular do que o anterior, não causou, porém, vítimas, pois há apenas cinco feridos sem gravidade. O comboio, ao que parece, vinha

da máquina não obedeceram e a locomotiva foi embater com grande violência num vagão, o qual galgou sobre outro que se encontrava a pouca distancia. Ambos ficaram reduzidos a um montão de destroços. A máquina projectou os estilhaços sobre a plataforma da «gare» em toda a sua extensão. O rodado de um dos vagões desligou-se com o respectivo eixo e uma das rodas ficou encravada na frente da máquina. Um poste de ferro, atin-

Uma mulher a dias promoveu um assalto à casa dos patrões

No passado dia 6, foi apresentada, na Polícia Judiciária, uma participação acerca do assalto, por meio de chave falsa, ao terceiro andar esquerdo do prédio n.º 26 da Rua de Passos Manuel, donde desapareceram joias e dinheiro, tendo sido achado, em cima da mesa da casa de jantar, um blusão já muito usado e roto.

O chefe Pereira da Graça e o agente Tavares, após várias diligências, desconfiaram da mulher a dias que trabalhava na referida casa. Detida esta, bem como o marido, acabaram por confessar como as coisas se passaram.

No dia 5, a mulher a dias levou uma chave da porta, que habitualmente estava na cozinha, e entregou-a ao marido, indicando-lhe onde estavam os valores. O homem praticou o furto, deixando o blusão que declarou ter achado, no que a Polícia não acredita, convencida de que ele fez isso para a despistar quanto ao autor do roubo, escondendo as joias e o dinheiro no seu quarto.

No dia seguinte, o gatuno telefonou para a casa onde a mulher trabalhava, estranhando que ela ainda não tivesse aparecido; e os patrões informaram-no de que ela estava a ser ouvida na Polícia. Ao saber isto, o marido foi buscar os valores e meteu-os numa lata que enterrou num terreno da Penha de França, onde a Polícia os apreendeu, entregando-os aos donos.

Os presos foram agora enviados ao Tribunal, acompanhados do respectivo processo.

129 americanos chegaram ao Estoril para passar os férias

A bordo do paquete «Olympia», consignado à firma Carlos Gomes, Lda., chegaram a Lisboa, procedentes dos Estados Unidos, 129 excursionistas que desembarcaram em Lisboa para passar as suas férias no Estoril. O «Olympia» já largou do Tejo para o Mediterrâneo, com cerca de 1.000 passageiros, entre os quais o juiz de Massachusetts, o director da Ópera de Nova York e outros intelectuais norte-americanos que vão assistir, em Atenas, ao Festival do Drama e da Música.

Os trabalhos na locomotiva e vagões vão de Queluz

ido pela locomotiva, evitou que esta continuasse o seu percurso ordenado pela «gare» ficando retida entre uma cova e um alto de grau de terra e de pedra, que lhe serviu de obstáculo.

Esta manhã, ainda se via na estação um montão de destroços de madeiras e de ferros torcidos. Vários operários trabalharam durante o dia na desobstrução de terras no local onde se encontra a locomotiva, a fim de a poderem rebocar e carrilar. Um dos electricistas que se encontrava a trabalhar no poste derrubado, saltou a tempo para um quintal ao lado da estação, o que lhe valeu não ter sido vítima do embate. Os passageiros de um comboio que estava para sair, ao verem o desastre viveram momentos de pavor, pois a princípio todas as pessoas presumiram tratar-se de um acidente de grandes proporções.

A responsabilidade do desastre não está ainda apurada pela C. P., mas esteve no local, esta manhã, um inspector encarregado de fazer um inquérito.

O mata-gatos foi apanhado pelo «Scotland Yard»

LONDRES, 19.—No tribunal de Greenwich terminou o julgamento de um feio caso de rapto de 720 gatos, com a condenação a 6 meses de prisão de Alfred Hardings, padeiro londrino, e dos cúmplices: seu irmão e sua cunhada.

Os amigos dos animais de Londres andavam alarmados com a misteriosa desapareição dos gatos da capital. A «Scotland Yard» abriu um inquérito que só resultou no dia em que foi vista uma mulher subir precipitadamente para um automóvel depois de apanhar um gato em plena rua. Alguém tirou o número do veículo e, no dia seguinte, a Polícia prendeu o padeiro e os seus cúmplices.

Hardings vendia os felinos ao Laboratório de Viviseccção de um hospital de Londres, por 12 xelins e 6 dinheiros. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 24,1; mínima, 15,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,6; mínima, 15,4.

Quando o Chefe do Estado chegar a Ponta Delgada 98 avões voarão sobre o navio presidencial

PONTA DELGADA, 19. — Noventa e seis aviões voarão sobre o aviso «Afonso de Albuquerque», em que viajará o Presidente da Republica, desde a entrada do porto até ao molhe Salazar, que se encontra já engalanado, em toda a sua extensão. Estão também já concluídas as decorações da Praça de Gonçalo Velho, na Avenida Marginal, e as da Praça da Republica.

Todas as ruas por onde passará o cortejo presidencial serão atapeadas com flores e verdura, artisticamente combinadas.

No ginásio do liceu local dão-se os ultimos retoques na Exposição das Actividades Económicas do Distrito, que foi concebida com admirável visão artistica e documental. — (L. e A. N. I.).

A reportagem da visita

PONTA DELGADA, 19. — Chegaram hoje a esta cidade as brigadas da Emissora Nacional e as equipas da Televisão Portuguesa que vêm fazer a reportagem da visita do Chefe do Estado a este arquipélago.

Os preparativos na Horta

HORTA, 19. — Terá uma exten-

são de mais de 800 metros o cortejo marítimo, em duas filas de embarcações, que será a primeira homenagem do distrito da Horta ao Presidente da Republica, sr. general Craveiro Lopes.

O banquete oferecido em sua honra pelo Municipio local será servido na mesma baixela preciosa de Limoges que serviu para o banquete em honra do rei D. Carlos, quando da visita daquele soberano a esta ilha.

Todas as estradas por onde passa o cortejo presidencial, no passeio do Chefe do Estado à volta da ilha, estarão cobertas por tapeçarias naturais, de flores e de verdura. — (A. N. I.).

Em Angra do Heroísmo

ANGRA DO HEROISMO, 19. — Sob a presidência do governador do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, eng. José Luis Abecassis, efectuou-se a ultima reunião da comissão executiva da recepção ao Chefe do Estado, na visita do sr. general Craveiro Lopes a este distrito.

No momento em que, dobrando a ponta do Monte Brasil, o «Afonso de Albuquerque» e os navios da escolta presidencial entrarem na baía de Angra, onde se concentram nesse dia, embandeirados e com festões de verdura e de flores, os barcos dos pescadores de toda a ilha, a divisão naval será sobrevoada por aparelhos a jacto da Base Aérea n.º 4. — (A. N. I.).

Partiram para os Açores oito aviões de jacto

BASE AÉREA DA OTA, 19. — (Pelo telefone). — Descolaram hoje desta base, cerca das 11 e 30, com destino aos Açores, oito aviões de jacto «F-84 G.», comandados pelo sr. major Galvão de Melo, os quais permanecerão onze dias naquele arquipélago, em missões de reconhecimento, de alerta e de emergência, enquadradas no plano dos exercícios «Estorninho», em que intervêm, também, aviões e pilotos das bases aéreas n.º 4 e 6, respectivamente, dos Açores e do Montijo.

Estes aviões figurarão igualmente no cortejo aéreo previsto como um dos numeros do programa da visita do general Craveiro Lopes aos Açores.

A descolagem assistiram os srs. generais Costa Macedo e Homem de Figueiredo.

Os aviões aterraram sem novidade nas Lajes, às 12 e 36 e às 12 e 44.

Partida de aviões do Montijo
BASE AÉREA DO MONTIJO, 19. — (Pelo telefone). — Desta base descolou hoje, com destino aos Açores, sob o comando do 1.º tenente Gil Conde, uma esquadrilha de aviões do tipo P. V. 2.

Esta esquadrilha voou em conjunto com os oito aviões da base da Ota, sendo todos apoiados pela fragata «Nuno Tristão», durante os 1.500 quilómetros do percurso.

Os exercícios «Estorninho», em que vão tomar parte, são superiormente dirigidos pelo general de brigada Homem de Figueiredo.

Navios de guerra estrangeiros em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 19. — Chega hoje a esta cidade a corveta holandesa «Van Zijl», em viagem de instrução de 108 cadetes, que se demorará quatro dias, estando preparadas diversas festas em honra da Marinha Real holandesa.

A fim de se abastecer de óleo, entrou hoje neste porto o contratorpedeiro americano «Sullivan».

Fogos reais da artilharia de costa na barra do Sado

SETUBAL, 19. (Pelo telefone). — Integrados nos exercícios finais dos recrutas do Regimento de Artilharia de Costa, bateria do Outão executará, fogos reais, esta tarde, sobre um alvo móvel.

A barra do Sado foi fechada à navegação, em consequência deste exercício, que será dirigido pelo comandante da bateria, sr. capitão Ernesto do Rosário, e observado pelo director da Arma de Artilharia e outros oficiais superiores.

Um conflito com Ismaelitas por causa da sucessão do Aga Khan

BEIRUTE, 19. — O correspondente da «United Press», Joe Morris, foi informado de que o príncipe Ali Khan, pai do novo Aga Khan, chega aqui no domingo, a fim de tentar pôr termo a um conflito que, segundo se afirma, surgiu entre os 60.000 Ismaelitas sírios, por causa da sucessão. Alguns dos adeptos sírios da seita ismaelita pretendem que o sucessor do falecido Aga Khan seja o seu filho Ali e não o príncipe Karim. — (A. N. I.).

O funeral de Aga Khan

ASSUAN, 19. — Afluem individualidades ismaelitas, da Asia e da Africa, para assistirem ao funeral do Aga Khan. Já chegaram 300; mas o seu numero deve elevar-se a 500. O filho mais novo do falecido, o príncipe Scredin, parte para Genebra, via Cairo, esta noite. Ali Khan parte para a Siria, pelo Cairo, e a Begum e o príncipe Karim devem partir, provavelmente, amanhã para a Suíça.

As cerimónias fúnebres desta manhã, que precederam a colocação da urna num sarcófago provisório, onde permanecerá até conclusão de um mausoléu definitivo, assistiram apenas a família e seis jornalistas escolhidos especialmente para fazerem a reportagem dos funerais.

Forças do Exército e da Polícia só a custo conseguiram impedir que a multidão rompesse os cordões que impediam o acesso de estranhos ao recinto destinado às cerimónias fúnebres.

O príncipe Karim, que tem agora o título de Aga Khan IV dirigiu-se, depois do funeral, para a mesquita, a fim de fazer as habituais orações do meio-dia de sexta-feira. — (F. P. e A. N. I.).

Há perigo ou não de encandeamento?

Da Sociedade Latinomérica, Lda., representante para o Império Português da lampada «Twoline» recebemos a seguinte carta que gostosamente transcrevemos:

«O jornal que V. superiormente dirige publicou no seu numero de ontem uma carta do sr. eng.º J. Carlos Dias que, com certa lógica e razão, protesta contra o facto de não encontrar lampadas no mercado, depois das experiências officiais efectuadas terem demonstrado a sua total eficiência para o fim a que se destinam. Evitar desastres por encandeamento.

Na verdade esta Sociedade, como de resto tem feito com outros produtos que representa e que tenham interesse publico, não desejou apresentar as lampadas ao mercado sem que em provas publicas pudessem ser confirmado tudo que a seu respeito já tinha sido verificado noutros países do Mundo.

Precisamente porque se tratava dum assunto de transcendente interesse para peões e automobilistas encontrámos da parte do Automóvel Clube de Portugal, Director-Geral dos Serviços de Viação, Comandante da P. S. P., Imprensa, etc., a maior simpatia e interesse. Igualmente das Entidades Económicas para o Comércio Externo não deparámos com a mais insignificante dificuldade.

Sucedem apenas que além de uma crise de mão-de-obra a fábrica se vê assediada com pedidos que obrigam a uma exportação de cerca de dois milhões de lampadas por mês.

Atingem já muitos milhares as encomendas que temos registadas e que esperamos dentro de breves dias poder entregar visto por telegrama ontem recebido, a fábrica nos anunciar ter já sido efectuado o embarque.

A hipótese admitida pelo sr. eng.º J. Carlos Dias de que interesses materiais se possam sobrepor ao interesse publico felizmente não existe, nem nunca poderá existir num caso como este em que por um valor insignificante se podem salvar vidas e assegurar tranquillidade a quem tem de transitar pelas estradas.

Muito penhorados, creia-nos sr. Director, de V. etc.—Pela Latinomérica—Um Director—A. Pires Guerreiro.

MAGGI um prazer!



Prazer de ganhar tempo,
Prazer de comer bem!

Torne a sua vida mais agradável, evitando trabalho e maçadas com a preparação das suas sopas. Recorra antes às SOPAS MAGGI deliciosas, práticas e rápidas.

Graças às Sopas MAGGI servirá aos seus, em 5 minutos apenas, esplêndidas e variadas sopas, que todos apreciarão.

A última novidade MAGGI

A SOPA DO LAR, substancial nutritiva e de paladar português. A sopa de que toda a Família gosta e que as crianças preferem.

OUTROS PRODUTOS MAGGI (Suíça)	
Sopa «creme» de espargos	Caldo de carne
Sopa «creme» de vitela	Caldo de galinha
Canja de galinha c/massa	Aroma Maggi
Canja de galinha c/erroz	Cubos Maggi
	Geleia Maggi



MAGGI

Sopa do Lar
paladar português

4-6 PRATOS

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

Kruchtchev procura estreitar as relações do bloco soviético com a Jugoslávia

(Continuação da 1.ª página)

tão inúteis e imorais, como o foram as tentativas de tratar da paz com Hitler ou Mussolini. Mas, actualmente, a situação é diferente. Em 1938 e 1939, éramos fracos e seguíamos uma política de apaziguamento. Hoje, a Rússia é, provavelmente, mais vulnerável a um ataque do que a América. Além disso,

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

FURTOS DE ROUPAS E CRIAÇÃO — Nas últimas noites, têm-se verificado numerosos furtos de roupas e de criação, na zona da Penha de França, compreendendo a Praça António Sardinha e Rua Heliodoro Salgado. Os gatuños utilizam, geralmente, para a sua actividade, as escadas de serviço.

PELOS HOSPITAIS

BOLEIA QUE SAIU CARA — O serralheiro Artur Venancio, de 51 anos, morador no Bairro do Jacinto, Rua 4, n.º 1, 2.º esquerdo, em Alcantara, tendo ido ao Algarve, pediu, para o regresso à capital, uma boleia ao motorista de uma camioneta. Próximo de Setúbal o veículo chocou com outra camioneta que, ao que parece, se encontrava parada na estrada. Em resultado do choque, o Venancio ficou ferido na cabeça, fracturou uma perna e sofreu várias contusões. Conduzido, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, ao Hospital de S. José, ficou internado, na sala de observações. O motorista ficou ferido na cabeça, tendo recebido curativo no hospital de Setúbal.

CRIAÇÃO FERIDA POR UM COICE — Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, Severina Santágueda Madaleno, de 4 anos, filha de Joaquim José Madaleno e de Severina Augusta, de Sismarias de Palma. Alcácer do Sal, que ali recebeu um coice de uma muar, ficando com o frontal fracturado.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta esferográfica; um frasco de perfume; um tampão de roda de automóvel; alguns décimos da lotaria de hoje; uma pasta com peças de ferramenta; uma agenda; documentos de Julio da Fonseca; uma cédula pessoal; uma camisola de rapaz; um cartão da C. P.; uma caneta de tinta permanente; uma carteira com um bilhete de identidade e outros documentos; uma carteira com um bilhete de identidade e uma cédula pessoal; um bilhete de identidade; um cartão do Hospital de Santa Maria (consulta); uma luva de homem; um porta-moedas com dinheiro; um brinco de ouro; e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas: uma argola com três chaves; uma mala de criança com um porta-moedas com dinheiro; um par de luvas de senhora; um estojo com um par de óculos graduados; um retalho de tecido vermelho; um embrulho com roupas, e um par de sapatos de homem.

AS INFRACÇÕES DO TRANSITO

A P. S. P. procedeu ontem às seguintes autuações por motivo de infracção às regras do transito:

Veículos — por estacionamento irregular, 51; ultrapassagens irregulares, 2; desrespeitar a prioridade de passagem, 1; circulação na metade esquerda da faixa de rodagem, 1; desobediência à sinalização (placas e sinais luminosos), 48; fumos de escape livre, 2; uso desnecessário do sinal sonoro, 21; impedimento da circulação de outros veículos, 4; ciclistas agarrados aos eléctricos, 2.

Pedões — por atravessamento irregular, 150; estacionamento irregular nos passeios, 118; menores pendurados nos veículos, 14.

Os exames de admissão aos liceus

(Continuação da 1.ª página)

De notável, também, a extraordinária afluência verificada no Liceu Maria Amália, sem dúvida um dos mais centrais de Lisboa e, por conseguinte, dada a sua situação, aquele que mais convém a grande parte das futuras estudantes liceais, às quais causam transtornos com-
preensíveis as grandes deslocações.

As provas escritas de hoje foram as de Desenho e Aritmética, prestadas respectivamente às 9 e 10 e 30. Para amanhã, às mesmas horas, estão marcadas as provas de ditado e de redacção. As segundas chamadas serão na segunda e na terça-feira e as provas orais principiarão à medida que as classificações das provas escritas forem conhecidas.

Admissão às Universidades

Os exames de admissão às Universidades Clássica e Técnica principiam no dia 8 do próximo mês. Cada candidato fará duas provas escritas, uma naquele dia e outra no dia seguinte, as quais terão a duração de duas horas.

As provas orais começarão logo após a afixação dos resultados das escritas.

A reorganização das escolas do Magistério Primário

Efectua-se, esta tarde, na Direcção-Geral do Ensino Primário, uma reunião de estudo presidida pelo sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que tem por objectivo a introdução de possíveis alterações na organica das escolas do Magistério Primário do País, em todos os seus diversos aspectos, e no intuito de tornar cada vez mais eficiente o seu funcionamento.

Na reunião tomam parte, além de todos os directores das referidas escolas, o director-geral do Ensino Primário, sr. dr. José Gomes Branco, e os chefes das repartições da direcção-geral.

Informa-nos a C. P. de que os srs. passageiros podem fazer na estação de Lisboa (Rossio), durante todo o ano e com a antecedência de 15 dias, a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os comboios n.ºs 1, 5 e 7 (rápido da manhã e comboios «Foguete» Lisboa-Porto).

Outro Prémio Grande
133-50 contos
Número certo vendido pela casa

CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2 C LISBOA - PRAÇA DO ARIEIRO, 5A
FILIAIS:
PORTO - COIMBRA - FARO - FUNCHAL
LUANDA - NOVA LISBOA - LOURENÇO MARQUES

VEJAM HOJE NA RÁDIO-TELEVISÃO PORTUGUESA VASCO SANTANA, NUM PROGRAMA OFERECIDO POR CAMPIÃO.

POLÍTICA FRANCESA

Parece estar assegurada a votação de confiança no Governo de Bourges-Maunoury

PARIS, 19 — Recomeçou, na Assembleia Nacional, o debate sobre os poderes especiais, que motivou a questão de confiança posta pelo Governo e cuja votação se fará tarde.

O Governo deve conseguir uma maioria pequena.

O presidente do Conselho, Bourges-Maunoury, interveio pela ultima vez. Não se pode — salientou — deixar desenvolver uma anarquia em França, por ausência de leis suficientes. Recusar ao Governo os meios no problema mais importante, o da Argélia, é recusar todas as possibilidades ao poder executivo. E' preciso que a Assembleia tome a responsabilidade. Se pensam — acrescentou, dirigindo-se a todos os deputados — que a situação política evoluiu desde a recente crise, digam-no claramente, esta tarde, pois será talvez a ultima ocasião para o fazerem, antes de algumas semanas.

A seguir ao chefe do Governo, o ministro da Defesa Nacional, André Morice, pediu ao Parlamento que «dê todo o seu apoio aos 450.000 homens que lutam na Argélia. E' necessário combater a campanha de subversão dirigida contra eles e que pretende conduzir os Franceses à duvida, e depois ao abandono». No meio dos aplausos de grande parte da Assembleia, declarou ainda: «A nossa obrigação unica é ajudar os nossos combatentes com todas as nossas energias».

Pouco depois, soube-se, nos Passos Perdidos, que o grupo socialista resolveu, por 72 votos contra 12, votar a confiança no Governo.

O grupo M. P. R. também se pronunciou a favor do projecto de lei.

ALOTARIA DE HOJE

17113 ... 1.000.000\$
17112 | Aproximação ao 1.º
17114 | prémio ... 8.800\$00
27580 ... 100.000\$
133 ... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

977 4141 24596 58336 62879
73230

Premiados com 10.000\$00

887 3764 5352 7734 8797
9080 10687 28800 42063 42119
53829 57765 64050 66434 66828
71057 72382 77972

São premiados com 2.500\$00 os numeros terminados em: 113 e com 200\$00 os de: 17101 a 17200, de 27501 a 27600 e de 101 a 200.

São premiados com 250\$00 os numeros terminados em: 13 e 33 e com 150\$00 os terminados em: 80.

Os numeros terminados em: 2, 3 e 4, são premiados com 100\$00, excepto os que terminem em: 113 e 13 e 33.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

com excepção de uma minoria. Enfim, os independentes e agrários votarão, na maioria, a confiança. — (F. P.).

Previsões favoráveis ao Governo

PARIS, 19 — A maioria dos editorialistas da Imprensa parisiense pensa que o Governo sairá vencedor da prova de hoje, na Assembleia Nacional.

O «Franc Tireur» é de parecer que o destino do Governo depende, sobretudo, da direita e do M. R. P., mas crê que estes grupos lhe darão os seus sufrágios e conclui: «Destemodo, salvo lance teatral, o presidente do Conselho deve obter a confiança».

«Se a Camara — escreve «Le Figaro» — não se mostrar senhora de si, se não der uma larga aprovação às propostas que lhe foram submetidas, não somente auxilia o inimigo, mas arrisca-se a levantar contra si o desprezo e a cólera do país».

Segundo o «Parisien-Libéré», «o debate salientou a gravidade do perigo que um sistema baseado na irresponsabilidade e que desconhece as sanções faz correr à nação. Foi possível avaliar a impotência de um governo de minoria. Mas isso não basta. E' preciso ainda que sirva de lição». — (F. P.).

Os tratados europeus

PARIS, 19 — O Conselho da República ouviu, na sessão nocturna consagrada à ratificação dos tratados do Euratom e do Mercado Comum, vários relatores das comissões, todos favoráveis à ratificação. Só Brunhes, relator da Comissão dos Transportes, apresentou algumas reservas. A seu ver, os textos são demasiadamente imprecisos e permitem várias interpretações. Evocou o precedente da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço que deu vantagens, disse, aos caminhos de ferro alemães.

Os debates, prosseguem, sendo possível que a votação se faça esta noite. — (F. P.).

Encerramento do Curso de Iniciação à Arqueologia

Amanhã, às 21 e 30, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, realizar-se-á a sessão de encerramento do Curso de Iniciação à Arqueologia, promovido pelo Centro Contemporâneo de Cultura, que durante três meses funcionou sob a regência do arqueólogo sr. tenente-coronel Afonso do Paço, com uma frequência de mais de cinquenta alunos.

A sessão de encerramento é presidida pelo sr. prof. dr. Joaquim Fontes, presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses, ladeado pelos srs. dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, tenente-coronel Afonso do Paço e dr. D. Fernando de Almeida.

Cadetes americanos da Civil Air Patrol

Os cadetes norte-americanos da Civil Air Patrol que vieram a Portugal fazer um estágio, ao abrigo do plano de intercambio juvenil firmado entre aquela organização e a Mocidade Portuguesa, visitaram hoje os locais turísticos de Lisboa. Acompanham os jovens norte-americanos, além dos seus dirigentes, representantes da M. P. e da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil.

CAMBISTA TESTA

VENDEU A SORTE GRANDE

17.113 - 1.000 Contos

Numero certo, recebido directamente da Misericórdia

SE QUER FESTA JOGUE NO TESTA!

Para a próxima lotaria, pedidos ao cambista TESTA — Rua do Arsenal, 74-78. Pelo correio, mais, 2\$50.

Estudos etnológicos em Moçambique

Como chefe da Missão de Estudos das Minorias Étnicas do Ultramar, partiu para Moçambique o distinto etnólogo professor Jorge Dias, do Instituto Superior de Ciências Ultramarinas, de Lisboa, e director do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, da Universidade do Porto. Este investigador, durante os vários meses que se demorará em África, deve percorrer algumas das zonas menos exploradas das nossas províncias ultramarinas, procurando, assim, colher elementos que permitam um conhecimento mais perfeito dos grupos nativos, dos seus valores culturais próprios e dos seus problemas, que poderão melhor orientar a acção civilizadora dos dirigentes metropolitanos, numa compreensão mais profunda do caso africano. Como auxiliar da Missão, acompanha o ilustre professor sua esposa, D. Margot Dias, bolsista do Instituto de Alta Cultura, e colaboradora do referido Centro de Estudos de Etnologia Peninsular.

«Amigos de Lisboa»

Na sede dos Amigos de Lisboa está aberta a inscrição para o transporte para a visita de estudo em 4 de Agosto à Casa-Museu Leal da Camara, na Rincosa.

Camara Corporativa O fomento piscícola nos rios do interior

O presidente da Camara Corporativa convocou, para o dia 24 do corrente, pelas 15 horas, a secção de Interesses de ordem administrativa (subsecções de Justiça e Finanças e economia geral), a fim de se dar início aos trabalhos referentes ao projecto do decreto-lei acerca da realização do fomento piscícola nas águas interiores do País.

Comissão de Verificação de poderes

A Comissão de Verificação de Poderes da Camara Corporativa também foi convocada para se reunir no dia 24 do corrente, pelas 14 e 30.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, às 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o dr. Emiliano da Costa, médico-veterinário da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, onde tem a seu cargo o Serviço de Melhoramento da Produção Higiénica do Leite, técnico distinto que foi bolsista do Instituto de Alta Cultura nos Estados Unidos, onde estudou o abastecimento de leite aos grandes centros populacionais, fará uma palestra, intitulada «O problema do leite».

Abastecimento de água no concelho de Sintra

Em consequência de avarias mecânicas registadas nas estações de bombagem, as quais coincidiram com um aumento anormal do consumo, o abastecimento de água ao concelho de Sintra tem acusado deficiências. Por esse motivo, e para assegurar o abastecimento regular e contínuo de água a todas as zonas do concelho com rede de abastecimento domiciliário, a partir do fim do corrente mês, a Camara Municipal de Sintra, ao mesmo tempo que procedeu à reparação das bombas avariadas, comprou outras e promoveu o reforço da potência da estação de bombagem de Careneque.

PESCA CRIMINOSA

CASTENDO, 19. (Pelo telefone). — No Rio Carapito, onde a pesca é proibida por todos os processos, á excepção da linha de mão flutuante, foi encontrada grande quantidade de peixe a boiar á tona da água. Depois de aturadas investigações, o comandante do posto da G. N. R. desta vila, sr. António de Albuquerque, descobriu que fora o menor de 12 anos José Andrade Freitas, morador na Quinta da Várzea, freguesia das Antas, que lançou uma certa quantidade de sulfato de cobre no rio. Foi lavrado o respectivo auto e remetido ao tribunal da comarca.

TRIBUNAIS

A tentativa de envenenamento dum industrial de tinturaria

No 3.º Juízo Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Pedro Mil-Homens, deve terminar hoje, concluídas as alegações da defesa, o julgamento das quatro mulheres acusadas duma tentativa de envenenamento, de que deveria ser vítima, segundo o processo, o industrial Eduardo Gomes. Há que salientar algumas passagens do discurso do dr. Pinheiro Farinha, ilustre juiz-adjunto do procurador da Republica, uma das quais foi a calorosa homenagem prestada á Imprensa, pela atenção especial que tem prestado ao desenrolar do cortejo moral em que são comparsas os cinco inculpatos. Apelo para que, quando publicar a decisão do duto colectivo, ela advirta esses inimigos do lar da justiça severa, embora benévola, que, em seu entender, deveria ser aplicada aos crimes em discussão. Uma referência ao adultério:

—O casamento é sagrado. Não é um encontro fortuito. É uma comunhão de vidas. O casal, ligado pela lei e pela religião, terá de viver horas doces e amargas. Praticar o adultério é um crime contra a instituição familiar. A família é a base da sociedade. A ré Rosa e Jesus quis matar o marido, por meio de envenenamento, contratando, para executar o seu plano duas «bruxas»: Lucília Celeste, de S. Brás de Alportel; e Maria do Carmo Rodrigues de Setubal.

Ao aludir á filha do queixoso, Maria Candida, o acusador publico disse:

—Esta revela maldade. Não teve coragem de afastar a mãe do seu propósito criminoso, nem avisou o pai para que este inutilizasse a acção da mãe.

Acerca da personalidade do réu Adriano Lopes, o dr. Pinheiro Farinha afirmou que não acreditava no seu bom comportamento, porquanto ele, sendo casado, não teve escrúpulo em cobiçar a mulher do próximo, o seu amigo, aceitando apadrinhar o casamento da Maria Candida, para, assim, camuflar a sua entrada na residência do queixoso.

E com veemência:

—O réu é indigno da sociedade. O dr. Martins da Cruz, da acusação particular, também numa brilhante oração, escalpelizou a matéria dos autos para concluir que es-

Desenhos de flores expostos no Estoril

Num dos primeiros dias da próxima semana, será inaugurada, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, nas Arcadas do Parque, Estoril, uma exposição de desenhos aquarelados, subordinados ao tema «Flores silvestres de Portugal», da autoria de Cicely Wright.

A autora desta exposição, organizada por iniciativa da Junta de Turismo, a que presidia o sr. dr. Augusto d'Esaguy, é uma senhora, inglesa, nascida em Lisboa, que dá ás suas aquarelas a impressão do carácter de cada planta, sem sacrificar os pormenores botânicos.

No próximo Inverno, Cicely Wright exporá na «Royal Horticultural Society», em Londres.

CAIU UM AVIÃO e houve seis mortes

PLATTSBURGO (Nova York), 19. —Um avião-tanque, «KC-97», das Forças Aéreas, tripulado por 8 homens, despenhou-se no Lago Champlain, durante a noite, pouco depois de ter levantado voo desta base aérea. Morreram seis tripulantes e outros dois salvaram-se em paracaidas.

O aparelho, ao chocar no solo, explodiu e foi destruído pelas chamas. — (A. N. I.).

tão provados os crimes de envenenamento e de adultério.

O primeiro orador da defesa foi o dr. Hernani Ramos, patrono da Rosa de Jesus e das «mulheres de virtude». Proclamou a inocência das suas constituintes. Disse que a Rosa de Jesus não praticou o crime de envenenamento, mas confessou o crime de adultério. E acrescentou:

—Tudo isto é uma vingança do assistente, seu marido, por a sua constituinte ter abandonado o lar conjugal e requerido o arrolamento dos bens do casal. A respectiva acção de divórcio, por ela movida, está a correr na 2.ª Vara Cível. E de excepcional interesse verificar que o Eduardo Gomes diz ter sido envenenado em 1954 (data em que esteve em Lisboa a Lucília Celeste) e só apresentou queixa á Policia em fins de 1956, isto é, depois de a já abandonar o lar.

O dr. Hernani Ramos revela ao pretório que o queixoso foi sempre um doente de estomago e andava intoxicado pelas tintas (a sua profissão é tintureiro) tomando constantemente diversas drogas.

Uma afirmação que surpreendeu o auditório:

—Quanto ao adultério, não há crime, pois era o próprio queixoso quem induzia a minha constituinte á sua prática, e isto para conseguir toda a espécie de benefícios, nomeadamente empréstimos de dinheiro.

A hora de encerrar o nosso jornal, o dr. Hernani Ramos, atentamente escutado, continua no uso da palavra.

Seguem-se as alegações do dr. Castanheira Lobo, patrono da Maria Candida, esperadas com interesse especial, pois constituirá uma surpresa determinado facto ainda desconhecido.

Finalmente, falará o dr. Chalanier Duarte, patrono do comerciante Adriano Lopes que praticou o crime de adultério com a esposa do queixoso, crime que confessou.

Tudo indica que a sentença será lida a hora adiantada da noite.

O descaminho de 264 contos

No 2.º Juízo Criminal respondeu José dos Santos Peixoto, de 36 anos, empregado de escritório, o qual, desde 1953 a Março de 1957, numa firma onde estava empregado, descaminhou, por várias vezes, quantias que totalizaram 264 contos, provenientes de rendas e cobranças de facturas. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, 112 dias de multa a 30\$00 por dia e mil escudos de imposto de justiça.

Duas penas suspensas

No Tribunal Criminal respondeu Maria Manuela dos Santos Silvestre, de 27 anos, empregada de escritório, e José Gil da Costa Pratas, de 26 anos, caixeiro viajante, da Covilhã, acusados, a primeira, como caixa do estabelecimento da Sociedade Martins Serrano, Lda., desde Setembro a 1955 a Maio de 1956, se locupletar com 32 contos, referentes a créditos da mesma sociedade, e o segundo de a ter instigado á prática do crime.

A Maria Manuela foi condenada em 15 meses de prisão correccional, 56 dias de multa a 30\$00 por dia, ficando a pena suspensa por três anos; e o José Gil, em 6 meses de prisão substituídos por multa a 30\$00, cada um, no pagamento de mil escudos de imposto de justiça, ficando também a pena suspensa por três anos.

Condenação por crime grave

Na mesma audiência, foi condenado, por crime grave, Américo dos Santos, de 37 anos, padreiro, de Tábua, lugar de Carapinha, em 6 meses de prisão correccional, substituídos por multa a 12 escudos por dia, 1.200 escudos de imposto de justiça e 3.000 escudos de indemnização á queixosa.

finalmente!

O insecticida REALMENTE eficaz contra baratas e formigas

Boas notícias para si... e más notícias para os insectos que invadem a sua casa.

O novo Shelltox com dieldrin, quando pulverizado para o ar, mata rapidamente todas as moscas e mosquitos; aplicado a pincel ou pulverizado sobre paredes, soalhos e tectos continue a matar, durante muitos dias, os insectos que aí forem pousando.

O novo Shelltox com dieldrin extermina todos os insectos caseiros.

Novo Shelltox com dieldrin



o mais forte e persistente insecticida de sempre!

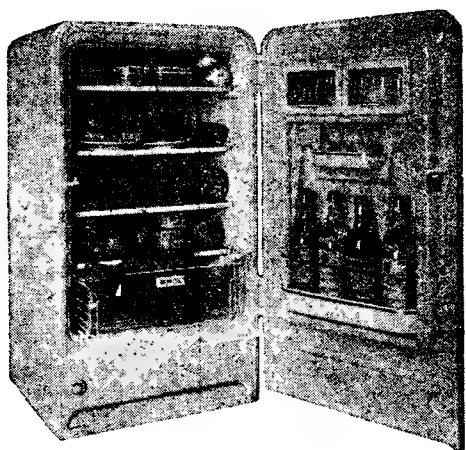
um produto



LIVROS - ENCADERNAÇÕES
QUADROS - GRAVURAS
com facilidades de pagamento

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.
Rua Nova do Almada, 88 - Telf. 24917 - LISBOA

NOVO SISTEMA DE ARREFECIMENTO



SABA

MAIS FRIO, MAIOR PODER
DE CONSERVAÇÃO
DOS ALIMENTOS

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

VINHO DE COLARES

«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15-1.º—Telefone 47154 — LISBOA
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Serviço

Rápido

de
Luxo

FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRA-
MAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATAS SAIDAS
HAVRE E LONDRES	«ARGENTINA»	20 JULHO
	«LIBERTAD»	10 AGOSTO
	«URUGUAY»	31 AGOSTO
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«URUGUAY»	20 JULHO
	«ARGENTINA»	6 AGOSTO
	«LIBERTAD»	27 AGOSTO

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agentes Gerais em Lisboa

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.
Praça Duque da Terceira, 4

Telf. 22272

Telegr. ANTUNITA

Sub-Agentes no Porto
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LTD.
Rua Nova da Alfandega, 80

Telf. 20775

Telegr. DOREY

PREDIO

Vendo, bairro S. Miguel, jto. Entre-Campos. Isento 12 anos.
Mto. b. construção, 3 inq. por piso. Grande logradouro c/ garagens
individuais. Todo alugado. Rendas 750\$00 e 850\$00. Rende, 225 c.
Trata o proprietário, na Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.º.

S. O. S.

BOMBA
DE INJEÇÃO
REPARAÇÕES
ACESSÓRIOS

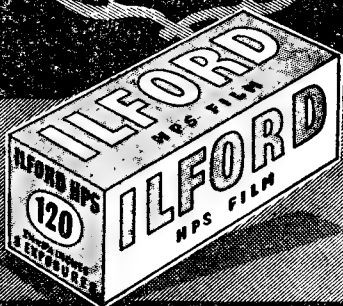
ELECTRICIDADE
MECÂNICA
GERAL

ATÉ ÀS
O HORAS
SPICA

Av. da Republica, 99-B
JUNTO AOS CORREIOS

ILFORD
HPSO FILME
MAIS
RÁPIDO
DO MUNDO

A PELÍCULA
FOTOGRAFICA QUE,
COM QUALQUER TEMPO E
COM QUALQUER LUZ,
NUNCA FRACASSA!



A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

À VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º TELEF. 30306-LISBOA

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafas de 5
litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas
de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

Bim!
AGORA POSSO COZINHAR

MAIS RÁPIDO
COM MAIOR
SEGURANÇA
E A COMIDA
TEM OUTRO
SABOR!



A RAINHA DAS PANELAS DE PRESSÃO

a mais segura PORQUE PODE SER ABERTA
AO LUME EM PLENA PRESSÃO
TANTAS VEZES QUANTAS QUEIRA.
a mais pratica PORQUE A SEB É TOTALMENTE
DIFERENTE DE TODAS AS PA-
NELAS QUE CONHECE.
a menos cara PORQUE É EM ALUMINIO LAMI-
NADO E POR ISSO ISENTA DE
POROS, O QUE A TORNA COM
VANTAGENS TOTALMENTE DIFE-
RENTES DE TODAS AS OUTRAS.



EM EXPOSIÇÃO E VENDA:

AVENIDA RÁDIO

AV. ALMIRANTE REIS, 12-C • TELEF. 46770 • LISBOA

À VENDA NAS MELHORES CASAS

DISTRIBUIDORES

RADIO-INDUSTRIAS, LDA. • RUA DA MADALEIRA, 85, 4.º • TELEF. 23218 • LISBOA



COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM»
26 de Julho

Com escala por Leixões, para: S.
Tomé (se necessário), Luanda, Lobito,
Moçamedes, Cape-Town (se necessário).
Lourenço Marques, Beira, Moçambique
Nacala e Porto Amélia. Carrega em
Lisboa até 24 de Julho.

«UIGE»
27 de Julho

Com escala prévia por Leixões, para:
Las Palmas, Luanda, Lobito e Moça-
medes. Carrega em Lisboa até 23 de
Julho

«IMPÉRIO»
8 de Agosto

Com escala por Funchal, para: S.
Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes,
Cape-Town, Lourenço Marques, Beira
e Moçambique. Carrega em Lisboa até
5 de Agosto.

«GANDA»
16 de Agosto

Com escala por Leixões, para: Ca-
binda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim,
Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
Carrega em Lisboa até 14 de Agosto.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado
sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
31 de Julho
27 Agosto
AS 12 HORAS

Com escala por Funchal, para: S.
Vicente, Recife, Salvador, Rio de Ja-
neiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
13 de Agosto
14 de Setembro
AS 14 HORAS

Com escala por Corunha, Vigo e Fun-
chal, para: Tenerife, La Guaira, Cura-
çao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

—E' ao Senhor George Auriol que tenho a honra de falar?

—Sou eu mesmo.
—O Senhor é que é o autor desse incomparável livro 60 horas recentemente publicado e cujo sucesso é tal que acaba de ser traduzido em língua kurda?

—Exactamente.
—Se o leitor me dá licença para abrir aqui um parêntesis, aproveito para descrever superficialmente o meu visitante.

Era um sujeito de 40 anos, de rosto amarelado e cabelos ondedos. A barba rara e mal tratada floria tristemente na cara, e os olhos resguardava-os da poeira por duas enormes vidraças emolduradas em um filete de ouro. A sobrecasaca era de cotim; melancólica caía-lhe até aos calcanhares. Usava luvas cinzento-pérola, uma voz de pingulim, e uma bengala de castão de cabeça de preto.

—Não venho entrevistá-lo — disse-me ele — mas devo declarar que ouvi falar de si como de uma personagem muito curiosa. A vossa originalidade é única, e por isso eu queria de si, uma anedota, apenas uma simples anedota para o livro que eu preparo e cujo título será *Ex-cêntricos*.

—Meu caro senhor — disse eu — estou às vossas ordens, queira dar-se ao incómodo de se sentar. E estendi-lhe uma garrafa de cerveja.

Com receio de me contrariar, instalou-se o melhor que pôde nesse estranho assento, e fazendo todos os esforços que podia para se mostrar á vontade, continuou:

—Uma anedota, um nada, mas qualquer coisa de exacto que se tenha passado na vossa vida, eis o que eu precisava.

Respondo-lhe que se ele desejava qualquer coisa da minha vida, não podia vir mais a propósito, porque precisamente eu tinha o que ele queria.

—Meu caro senhor — disse-lhe eu depois de esmagar com um martelo uma mosca que conspirava um prato do Japão do meu escritório — eu sou um piscicultor distinto... Possuo nos

arredores do país, uma pequena ribeira, onde crio 20 mil salmões por ano — nem um menos — mas o senhor não imagina quanto a educação destes animais é difícil. E' inacreditável. As crias que compro nascem numa água estagnada, e logo que as meto na água corrente afogam-se às centenas — às centenas, meu caro senhor — de maneira que sou obrigado a dar-lhes lições de natação e de prender-lhes em volta

mordomo fez-me ver que o salão, o quarto, a sala de jantar e os próprios W. C. não eram próprios para receber um pensionista desta espécie, e vi-me obrigado a relegá-lo para as profundezas de uma dispensa interior e sem luz.

Verifiquei, então, com pesar, que o malvado, ali, não cantava! Quem acorda o galo do seu pesadono? E' a aurora. Suprima-se a aurora e o galo torna-se o

O GALO

Texto
de
George Auriol

do corpo pequenos cintos de cortiça... Mas, não é disto que se trata. Isto não passa de um...

—Preambulo?

—Exactamente. E' a palavra justa, preambulo. Tenho a dizer-lhe, meu caro senhor, que começo ordinariamente as minhas experiências em Julho. Em Maio experimento acabar com a minha preguiça nativa e começo pouco a pouco a madruguar, porque como sabe, um bom piscicultor deve-se levantar com o Sol. O ano passado sabe o que tive de fazer para acabar com os meus funestos hábitos de mandrião: comprar um galo.

—Um galo?

—Um galo — talvez já tenha ouvido dizer a quaisquer cientistas que o galo costuma levantar-se muito cedo e logo que está a pé, a sua única preocupação é cantar como um tenor de ópera! Nada há melhor para fazer saltar da cama um fabiano como eu. Comprei pois um galo de boa complexão e instalei-o na minha varanda. Mas mal o pus lá, a vizinhança queixou-se logo. O cantar do bicho parece que lhes perturbava os sonhos.

Fui forçado a instalar o meu galináceo dentro de casa. O meu

animal mais apático da criação. Ora como a aurora não se dignava entrar no quarto escuro, o danado do galo dormia como eu, a sono solto, até ao meio dia, sem se lembrar de cantar profissionalmente. Ora isto não me convinha! Que pensa o senhor que eu fiz nesta intrincadíssima circunstância? Eu sou, como sabe, um homem prático... Não hesito nos grandes recursos...

—Comeu o galo?

—Não, meu caro senhor, não comi o galo. Comprei simplesmente um despertador e pu-lo ao pé do galo.

E a melhor!



porque
é fabricada:

- Só à base de puro óleo de amendoim e óleo de côco.
- Não tem sebos
- É vegetal

MARGARINA

CHEFE

ANTES E DEPOIS DO BANHO

de Sol use APYROL

o produto preferido desde 1933

Novo paquete para a Companhia Nacional de Navegação

Nos escritórios da Companhia Nacional de Navegação procedeu-se ontem á assinatura de um contrato com a firma construtora britânica Swan Hunter and Wigham Richardson, Ltd., de Newcastle-Upon-Tyne, para a construção de um novo paquete da passageiros, destinado ás carreiras da África Ocidental e Oriental. Assinaram o contrato, por parte da Companhia Nacional de Navegação, os srs. dr. José Augusto Corrêa de Barros e comandante eng. José Rodrigues dos Santos, respectivamente, presidente e vice-presidente do conselho de administração, e por parte da firma construtora os seus directores srs. Christie e Johnson.

A nova unidade, que enriquecerá a frota da mais antiga empresa de navegação portuguesa, terá 570 pés de comprimento entre perpendiculares, 78 pés e meio de boca e cerca de 20.000 toneladas de arqueação. Poderá transportar 200 passageiros de primeira classe e 800 de classe turística e terá capacidade para 3.000 toneladas de carga, constituída principalmente por carga do frigorífico, automóveis e outra de fácil manejo, de forma a tornar mínima a demora nos portos.

A velocidade de utilização da nova unidade será de vinte nós, para o que o navio será provido de instalações de máquinas que possam garantir essa marcha em quaisquer condições de tempo. O aparelho motor será constituído por caldeiras aquitubulares e turbinas de construção Parsons.

Além de magníficos salões para as duas classes, o paquete terá duas piscinas e disporá de ar condicionado em todas as suas instalações.

Na solução que adoptou para a construção deste paquete, a administração da C. N. N. teve como principal objectivo servir a população ultramarina, não tendo havido a preocupação de procurar compensações no transporte de cargas para melhor equilíbrio da exploração.

A encomenda desta nova unidade, que se segue á completa modernização da frota da Companhia Nacional de Navegação, efectuada nos últimos doze anos, enriquecerá a nossa Marinha Mercante com um grande e moderno paquete e constituirá mais um elo da cadeia de comunicações com que a mais antiga empresa armadora portuguesa mantém o continente português ligado a todas as parcelas do Império.

Tomaram posse as Comissões de censura dos espectáculos

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. prof. dr. Marcello Caetano, ministro da Presidência, dá posse, no seu gabinete, aos componentes da Comissão de Exame e Classificação de Espectáculos e da Comissão de Literatura e Espectáculos para Menores, recentemente constituídas.

Compõem a Comissão de Exame e Classificação de Espectáculos: presidente, dr. Eduardo Brásão; vice-presidente, inspector dos espectáculos; vogais, pela Presidência do Conselho, dr. Simão Lopes Gonçalves e dr. António Caetano da Luz Carvalho; pelo Ministério da Justiça, dr. Eurico Simões Serra e dr. António Ferreira Pedrosa; pelo Ministério da Educação, dr. António Carlos Rodrigues de Pinho Leônidas e dr. Manuel Francisco Alambre dos Santos; da Comissão de Literatura e Espectáculos para Menores, dr. Américo Cortês Pinto, dr. Alvaro Dias Saraiva, dr. Mafalda de Castro Vaz Pinto e dr. Luís Terry; secretário Bernardo da Silveira e Albizu.

A Comissão de Literatura e Espectáculos para Menores é assim constituída: presidente, D. Fernanda de Castro, vogais: pela Presidência do Conselho, drs. Américo Cortês Pinto, Eduardo Antão Pestana, Luís Terry e Alberto Augusto Pimenta Fernandes; pela Igreja, mons. Francisco Moreira das Neves; pelo Ministério da Justiça, dr. Alvaro Dias Saraiva; pelo Ministério da Educação Nacional, dr. José Gomes Branco; e pela Obra das Mães, dr. Mafalda de Castro Vaz Pinto.

Parecer da Procuradoria sobre a concorrência desleal

O Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou um parecer que conclui assim:

«Constituem concorrência desleal os actos, repudiados pela consciência normal dos comerciantes como contrários aos usos honestos do comércio, que sejam susceptíveis de causar prejuízo á empresa de um competidor pela usurpação, ainda que parcial, da sua clientela. Não se afiguram como tais a atribuição de prémios a quem consiga reunir certo numero de cupões correspondentes a transacções efectuadas nos estabelecimentos nem a distribuição de brindes aos compradores a quem, por transacção realizada, corresponda um talão de venda marcado com sinal convencionado».

A direcção da Cooperativa Leiteira da Freguesia da Santíssima Trindade foi destituída e substituída por uma comissão administrativa de produtores, a que presidirá o sr. Manuel Macedo.

MELIOR

O CONJUNTO DOS PERFUMES DAS FLORES CONCENTRADO NUM SABONETE

SITREL
Rua de Campolide, 103-C — Telef. 680181
Informa que o seu salão de Exposição Permanente de Mobiliário moderno e aparelhagem para Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Electro Doméstico, continua aberta, das 9 ás 24 horas, até amanhã.

NOVOS CIGARROS HAVANOS

«FILTROS»
(REGALIAS EL CUÑO)
O C. GARRO HAVANO DA ACTUALIDADE
EM LUXUOSAS EMBALAGENS DE 20 CIGARROS
AGENTE IMPORTADOR:
TABACARIA INGLESA

O CAMIÃO PARA TODAS AS CARGAS E FINS
COMMER
CONDE BARÃO, L.^{da} — Av. 24 de Julho, 62 — LISBOA

O SABÃO PORTUGUÊS PARA LAVAR Á PORTUGUESA
é ECONOMICO porque rende muito • é rijo até ao fim!

Exito em Paris

do grupo coral
da Faculdade de Letras
da Universidade de Coimbra

PARIS, 18 — Grande assistência encheu, ontem, o Teatro da Cidade Universitária de Paris, para a estreia do grupo coral da Faculdade de Letras de Coimbra, com um programa constituído por velhas canções portuguesas e peças do folclore luso-brasileiro, além de guitarradas e fados e de danças populares portuguesas.

Os maiores aplausos da assistência foram para os fados e para as guitarradas, num cenário romântico, à meia luz e com os estudantes envergando as tradicionais capa e batina. A melhor indicação do êxito alcançado (além do facto destes terem enchido completamente os corredores do teatro, depois de esgotada a lotação normal, foi o grande numero de peças executadas, fora do programa, para se corresponder aos incessantes aplausos.

O embaixador de Portugal, dr. Marcelo Matias, que assistiu ao espectáculo, felicitou, no final, o regente e todos os elementos do grupo académico coimbrão. — (A. N. I.).

Um médico

teria sido vítima
de um erro judiciário

DELAND (Flórida), 19 — Deu-se um lance de teatro no caso do assassinio da sr.^a Marilyn Sheppard, cometido em 1954, e que levou a ser condenado a prisão perpétua seu marido, o dr. Samuel Sheppard. Com efeito um rapaz de 23 anos, Donald Wedler, acaba de declarar que foi ele o assassino.

Wedler, que tem de ser julgado por tentativa de evasão da prisão de Deland, indicou que cometeu um crime, em Julho de 1954, na região de Ohio, onde viviam os Sheppards. Disse não se recordar o nome da sua vítima, mas os factos que relatou coincidem perfeitamente com as circunstâncias da morte da qual o médico sempre negou ser autor. — (F. P.).

FALSO ALARME

sobre bombas a bordo de aviões
de passageiros

NOVA YORK, 19. — Não foi encontrada qualquer bomba nos três «Constellations» da Air France, que partiram, durante a noite, do aeródromo internacional. Pelo telefone uma mulher avisara a Air France de que um avião levava uma bomba a bordo, e na ignorância de qual deles fosse, o director da companhia mandou que os três aparelhos descessem imediatamente no aeroporto mais próximo. Assim o aparelho que voava para Paris aterrou em Sydney (Nova Escócia); outro, que também se dirigia a Paris e recebeu o aviso quando sobrevoava o Cabo Cod, deu meia volta e desceu em Boston; o terceiro, que se dirigia para o México e aterrou no Alabama, também não levava bombas a bordo. — (France Presse).

A ELEIÇÃO

de «Miss Universo»

LONG BEACH (Califórnia), 19 — Na primeira selecção do concurso de beleza para a escolha de «Miss Universo», o júri apurou 15 das 32 concorrentes (Alasca, Alemanha, Áustria, Brasil, Canadá, Cuba, Estados Unidos, Grécia, Inglaterra, Japão, Marrocos, Peru, Suécia, Uruguai e Itália).

Hoje, procede-se a nova selecção, sendo indicadas as cinco belidades que, amanhã à noite, se apresentarão para a decisão final. — (A. N. I.).

Srs. Proprietários e Construtores

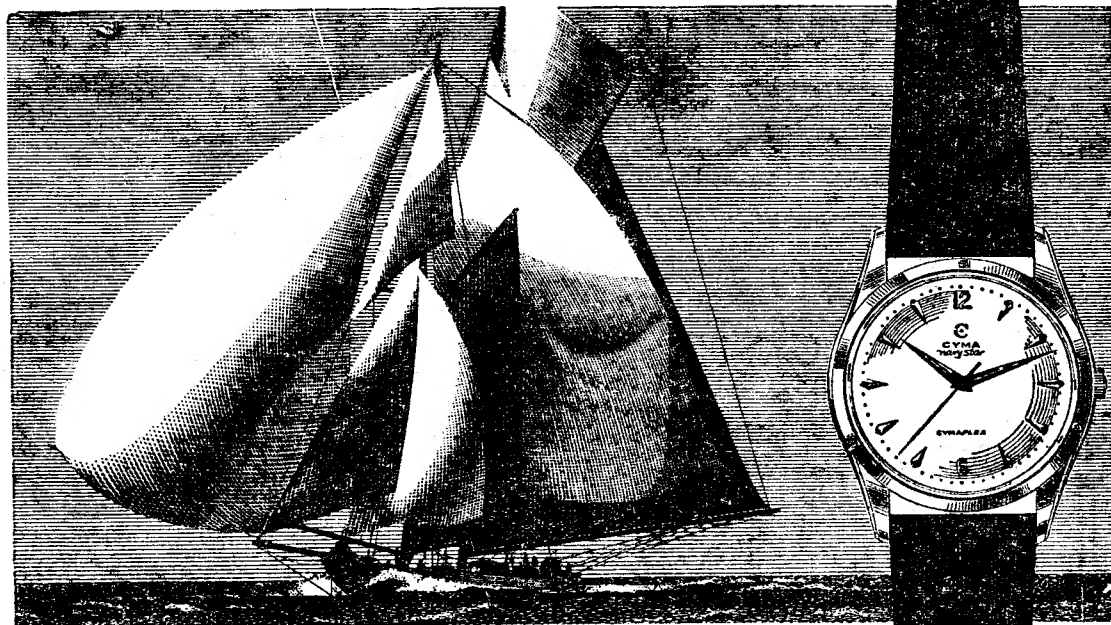


Para as suas pinturas com tintas de água (plásticas), exteriores ou interiores, trabalhos decorativos, lambris em relevo, etc., utilizem os produtos DEKOROL.

Qualidade A MELHOR; preços SEM CONCORRÊNCIA.

Peçam orçamentos ao representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55-1. — LISBOA — Tel. 5 00 36.

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideravelmente mais eficazes e de rara engenhosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista. Não deixe de exigir-lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

O mais elegante dos relógios impermeáveis é também dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Somente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio Cyma o possui! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR



NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

De 23.000 toneladas brutas

SAIDAS DE LISBOA:

31 DE JULHO
28 DE AGOSTO

HALIFAX
E NEW YORK

15 DE AGOSTO
10 DE SETEMBRO

NÁPOLES E PIREO

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURÍSTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C., LDA.
(Secção Marítima)

4, L. Vitorino Damásio
Telef. 668087/8/9 Telex.: 145

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA.

108, Rua Nova da Alfandega
Telef. 22981

Leiam o jornal

humorístico **fixe**

Reminhos na Frigideira

é um almoço económico, que lhe servirá

CAFÉ SÃO REMO

Av. Duque de Avila, 30
Telefone 59670

AUTOMOBILISTAS HIPOTECAS

Qualquer quantia ao juro da lei Transacções rápidas. Sigilo absoluto

PREDIAL RUICAR

Rua de Santa Marta, 27-G, 1.
Telefone 732662

Leiam o «SEMPRE FIXE»

LEILÃO

de bom mobiliário antigo e moderno, adornos diversos, colecção de selos, louças mandarin e outras, frigorífico Prestcold, algumas pratas, etc.

AMANHÃ, sábado, às 15 e às 21 horas

R. Joaquim António de Aguiar, 14, r/c., Esq.º

Por retirada do Ex.º inquilino será vendido em leilão, todo o recheio que consta do acima descrito e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

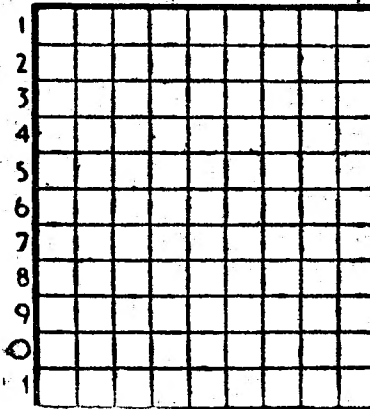
Dir. Armando Pintasilgo — Tel. 42018

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1958

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Parte do boné. 2 — Apelido. 3 — Antes de Cristo. Cura 4 — Oferecer. Noiva. Entrega. 5 — Esclarece com comentários. Cincho. 6 — Igual. Anel de cadeia. 7 — Fluido aeriforme. Género de gramineas. 8 — Escarnece. Utensílio de lavoura. Arvore terribilínea. 9 — Perseguição do inimigo. No caso de. 10 — Devorara. 11 — Lição. Grito.

VERTICAIS: 1 — Pronome indefinido. Fuma. 2 — Entoai. Estrépite de desmoronamento. 3 — Artigo definido. Rates. Oxido de cálcio. 4 — Chefe abelha. Símbolo químico do tálio. Idolatra. 5 — Romagem. Copo. 6 — Um dos Estados do Brasil. Símbolo químico do erbio. Sapo do Amazonas. 7 — Camareira. Junta. 8 — 55 em romano. Quaisquer produtos de drogaria. Líquido gorduroso.

Solução do problema n.º 1957

HORIZONTAIS: 1 — Rosa. Após. 2 — Exodo. 3 — Sr. Ela. Al. 4 — Cal. Cri. 5 — Acarear. 6 — Apa. Iró. 7 — Amassar. 8 — Cós. Ais. 9 — Ar. Pré. Má. 10 — Piara. 11 — Aria. Asco.

VERTICAIS: 1 — Rosca. Acaba. 2 — Rã. Amor. 3 — Se. Lapas. Pl. 4 — Axe. Cás. Pia. 5 — Olha. Sara. 6 — Ada. Ria. Era. 7 — Pó. Cerra. As. 8 — Arão. Im. 9 — Salir. Usado.

Em SAINTE-CROIX

NAS MONTANHAS DO JURA

BERÇO DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA SUÍÇA

fabrica-se e exporta-se para todo o mundo a famosa

CINÉ CÂMARA
PAILLARD-BOLEX H16



AMADORES EXIGENTES, PROFISSIONAIS, EXPLORADORES, SÁBIOS, INDUSTRIAIS, JORNALISTAS DO MUNDO INTEIRO, DOS TROPICOS AO CÍRCULO POLAR, PREFEREM A MARCA

PAILLARD

SINÓNIMO DE ALTA PRECISÃO E DE QUALIDADE SUÍÇA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante M. SIMÕES JR.-R. Conceição, 46, 1.º-LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45, Carta de Madrid; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Concerto pela Banda de Musica do Comando Geral da G. N. R.; 19 e 43, Variedades em discos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Recreio musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Cinco Preludis de Debussy, por Walter Gieseking; 21 e 30, Plo XII e os grandes problemas do Homem; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos, do 4.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N., em que tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, a cantora Maria Teresa Dinis Sampaio e o pianista Leopoldo Querol. No intervalo, às 22 e 30: «Duas Gerações».

Programa «B»—As 19, «Concerto n.º 2», de Chopin para piano e orquestra, por Brailowsky e a Orq. Sinf. de Boston, dirigida por Charles Munch; 19 e 30, Canções de Schubert pelo baixo Kim Borg; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Debussy, interpretados sucessivamente por Ernest Ansermet e Jean Fournet; 20 e 30, «Cantata n.º 16», para um funeral, de Bach; 20 e 50, «Duas Barcarolas», de Anton Rubinstein; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestra de Ricardo Santos; 21, Que quer ouvir?; 22, A voz da cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RADIO CLUBE—As 17, Talismã, apresenta: Chá das cinco; 17 e 30, Rhythms de baile do Restaurante Patrício; 18 e 15, Solista; 18 e 30, Imagens por musica; 19 e 1, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Programa Vitor; 20 e 45, Produções Lança Moreira; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Campanheiras da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Amadeo Pariente; 0, Talismã, apresenta: Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 45, Rhythms de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela orquestra privativa; 20, Rhythms modernos; 20 e 15, Novos discos da Casa Valentim de Carvalho; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Fados; 20, e 55, Meditando; 21, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 20, Canta Mário Lanza; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica espanhola; 23 e 20, Canções portuguesas; 23 e 40, Musica variada.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 e 1, Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Programa do «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador, com a parêlha de baile Ivo e Constant, Domingos Marques, Miguel Dóchado e o Conjunto Sousa Pinto com o vocalista José Correia; 22, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20, Intervalo; 20 e 25, Concurso «Veja se adivinha» — 16.ª edição — Prémio: um receptor de televisão «Volkvision», com G. Esteves e Artur Agostinho; 22 e 50, Vedetas: Vasco Santana em «O exame do meu menino», de Augusto Cunha, com Maria Helena, Henrique Santana e Holbeche Bastos; Últimas notícias e Fecho da emissão.

As vedações do trânsito na Calçada da Estrela

Com o fim de se proceder á reconstrução do respectivo pavimento, vai ser vedado ao trânsito de veículos, excepto dos eléctricos, a partir do dia 22, e durante cerca de 40 dias, o troço da Calçada da Estrela compreendido entre a Rua Borges Carneiro e o Largo da Estrela, ficando asseguradas as travessias dos veículos na referida Calçada, da Rua Borges Carneiro e da Rua da Bela Vista á Lapa. Na mesma data será aberto ao trânsito o troço da mesma Calçada, entre a Rua de S. Bento e a Rua Borges Carneiro.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Alegria — Estrada de Benfica, 180. Telefone 780511; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A. Telefone 780548; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Telefone 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego. 91. Tel. 773728; **Fátima** — Av. de Berna, 24 (perto da igreja de Fátima), Tel. 763107; Central do Lumiar — R. do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222. Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma, lote JAA. Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentozinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 33-A. Tel. 774920; Jaime Mendonça — Avenida Duque de Avila, 125. Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21. Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 392241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Vitalis — Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33. Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11. Tel. 682610; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9. Pe-

droços. Tel. 610741; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625; Bairro — Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102. Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115. Tel. 663961; Galénica — Rua das Pretas, 12-14. Tel. 22588; Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31. Tel. 27478.

FARMÁCIA FÁTIMA

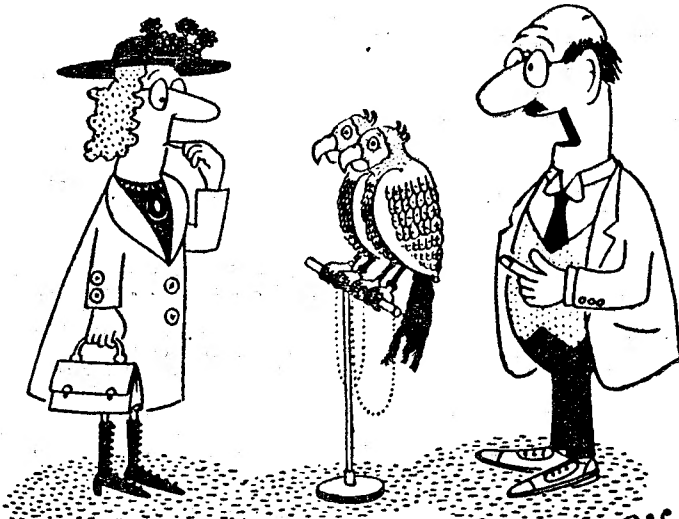
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107 (perto da igreja de Fátima)

ESTA HOJE DE SERVIÇO

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 19 de Julho de 1927:

«O Teatro Variedades, do Parque Mayer, que evoca, na despretensão do edifício, certos palcos de comédias da Lisboa antiga, tem em seu elenco uma figura que lhe excede as proporções, tal como a de Taborda excedia a do antigo Condes, onde nem Dourado o entendia. Maria Matos é do estofo famoso daquelas figuras femininas que enchem a história da ultima geração de cómicos portugueses. Inteligente e com boa cultura, cursou o Conservatório e de mestre D. João da Camara aprendeu que a bondade é processo de arte. Fez a sua prova final na dolorosa freira de «Rosas de todo o ano», passou, sendo nova, a fazer «velhas» que atrizes mais velhas desdenhavam representar. Maria Matos tornou-se então indispensável nas «sogras», á maneira de Jesuina Marques e de Bárbara Wolckart. Outros géneros abordou, mas o publico habituara-se a vê-la fazer «velhas».



— E' exactamente o que lhe convém: um fala português, o outro traduz!

(De «L'Illustré»)

EFEMÉRIDES

Foi no dia 19 de Julho do ano 64 que Nero mandou lançar fogo a Roma.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado do Norte e o Céu está limpo por acção de um anticiclone centrado nos Açores.

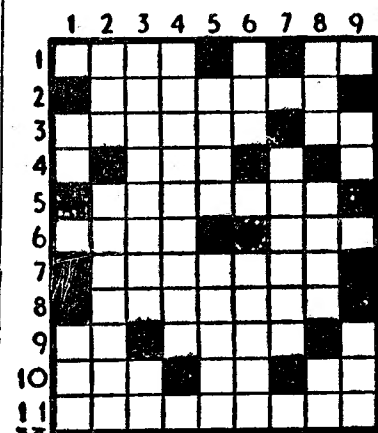
Temperaturas ás 9 horas: Bragança, 9º; Porto e Lisboa, 19º; Penhas Douradas, 15º; Faro, 23º e Funchal, 21º.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado. Vento moderado do Norte, com rajada durante a tarde. Continuação do tempo quente.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 951



HORIZONTAIS: 1 — Cobertura. Avista. 2 — Farnel. 3 — Publicar-se-ia. Prefixo de negação. 4 — Possuir. 5 — Avidos em apressar. 6 — Voite. Lagos. 7 — Nenhuma pessoa. 8 — Que vai caindo. 9 — Rio da Itália. Junta. 10 — Acusado. Aspecto. No caso de. 11 — Estendidos ao comprido.

VERTICAIS: 1 — Nota de musica. Prefixo que designa antecedência. 2 — Senhora. Lugares afastados. 3 — Subornaria. Antigo nome da nota dó. 4 — Mude de tenção. 5 — Lajedo ou terreno onde se secam e malham cereais. Traspasar de frio. 6 — Eial Agrupar. 7 — Acesso repentino de loucura. 8 — Parte. Adicione. Apenas. 9 — Escalvado. Espaço de tempo.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 950

HORIZONTAIS: 1 — Rás. Eitos. 2 — Em. ONDE. 3 — Temido. TE. 4 — Imoto. Car. 5 — Ld. Nota. 6 — Toava. Num. 7 — Abrasava. 8 — Arida. 9 — Assisados. 10 — Oc. Basa. 11 — QUE-REM.

VERTICAIS: 1 — Retinta. Al. 2 — Amem Obas. 3 — Molar. Sou. 4 — Otava. Ice. 5 — Endo. Asas. 6 — Ido. Arabe. 7 — TE. CONVIDAM. 8 — Tatuados. 9 — Soeram. Ass. (Provérbio: ONDE TE QUEREM AI TE CONVIDAM).

Moradia

Vende-se c/ 19 divisões numa das melhores Avenidas, c/ elev. e auto á porta, de fino gosto. Só c/ o próprio. Resposta a este jornal ao N.º 823.

PRÉDIOS

POR 1.600 CONTOS, em Lisboa, central, isento 6 anos, óptima construção, acabamentos de 1.ª, com o rendimento anual de 109.800\$00.

POR 1.630 CONTOS, em Lisboa, isento 6 anos, construção de 1.ª, óptimos acabamentos, entrada a mármore, escada em pedra, revestido a marmorite, rende 101.520\$00.

VENDE

PREDIAL RUICAR

R. de St.ª Marta, 27-G-1.ª

Telefone 732662 — Lisboa

BOLSA DE LISBOA

Fundo do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	929\$50	929\$50	930\$00	Boror... ..	460\$00	460\$00	465\$00
Cons. 3 % T. 10.....	977\$00	976\$50	977\$50	Cabinda... ..	—	330\$00	345\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10.....	—	1.014\$00	1.017\$00	Cada... ..	4.400\$00	4.400\$00	4.410\$00
Centenários 4 % 1940	2.260\$00	2.260\$00	2.263\$00	Colonial do Buzi... ..	325\$50	325\$00	326\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985\$00	—	Ilha do Principe... ..	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985\$00	—	Incomatl... ..	—	3.650\$00	3.700\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	991\$00	990\$00	—	Mocambique... ..	163\$00	162\$50	164\$00
Externo 1.ª série.....	1.188\$00	1.187\$00	1.190\$00	Zambézia... ..	181\$00	180\$00	182\$00
Ext. 1.ª série car... ..	1.190\$00	1.189\$00	1.190\$00	Diamantes T 100... ..	735\$00	733\$00	740\$00
Externo 2.ª série.....	—	—	—	Lobito T 10... ..	—	2.650\$00	—
Ext. 2.ª série car... ..	—	1.180\$00	—	C. Diversas	—	—	—
Externo 3.ª série.....	—	—	—	Cimentos Tejo... ..	—	586\$00	590\$00
Ext. 3.ª série car... ..	—	—	1.380\$00	Cimentos Leiria... ..	—	485\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	173\$00	Credito Predial... ..	—	48\$20	48\$80
Obrigações	—	—	—	Industrial Aliança... ..	—	315\$00	—
Agua Lisboa 5 %.....	—	505\$00	515\$00	Portugal e Colónias... ..	410\$00	410\$00	411\$00
Norte de Portugal 5 %	107\$50	107\$00	108\$00	Nacional Navegação... ..	—	1.750\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	950\$00	955\$00	Colonial Navegação... ..	1.098\$00	1.096\$00	1.100\$00
Gás Elect. 4 %.....	—	964\$00	—	Port. de Celulose.....	—	2.405\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %.....	994\$00	993\$00	994\$00	Portuguesa de Pesca... ..	—	1.680\$00	—
Gás Elect. 5 %.....	—	1.026\$00	1.030\$00	Port. de Tabacos... ..	489\$00	487\$00	490\$00
U. E. P. 3 3/4 %.....	—	90\$00	—	Tabacos de Portugal... ..	—	1.680\$00	—
U. E. P. 4 % 1945.....	—	90\$00	91\$00	Agua, Electricidade e Gás	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948.....	—	90\$00	92\$00	Agua Lisboa 1934... ..	290\$00	287\$00	295\$00
U. E. P. 4 1/2 %.....	—	93\$50	—	Agua Lisboa 1936... ..	—	270\$00	—
U. E. P. 5 % 1951.....	—	—	101\$00	Electr. das Belras... ..	1.340\$00	1.335\$00	1.345\$00
U. E. P. 5 % 1952.....	—	—	101\$00	Gás e Electricidade... ..	293\$50	293\$00	293\$50
Metropolitano.....	—	—	1.022\$00	H. Alto Alentejo.....	—	215\$00	—
Ações	—	—	—	H. El. Cávado... ..	1.350\$00	1.345\$00	1.355\$00
Bancos	—	—	—	H. El. Zêzere... ..	1.355\$00	1.350\$00	1.360\$00
Alentejo... ..	—	—	470\$00	Nac. de Electricidade... ..	1.405\$00	1.400\$00	1.405\$00
Angola... ..	—	820\$00	—	União Elect. Port... ..	231\$00	231\$00	—
Espírito Santo... ..	—	8.750\$00	8.850\$00	Cotações de notas e moedas estrangeiras	—	—	—
Lisboa & Açores... ..	—	3.050\$00	3.400\$00	PAISES	—	—	—
Portugal... ..	2.190\$00	2.187\$00	2.195\$00	Africa do Sul... ..	76\$00	77\$00	—
Ultramarino... ..	1.916\$00	1.915\$00	1.917\$00	Alemanha... ..	6\$78	6\$93	—
Seguros	—	—	—	América:	—	—	—
Fidelidade... ..	—	—	—	Dólares de 1 e 2... ..	28\$30	28\$60	—
Mundial... ..	—	656\$00	700\$00	Dólares de 5 a 20... ..	28\$50	28\$80	—
Nacional... ..	—	—	—	Dólares de 50 a 1000... ..	28\$50	28\$80	—
Sagres... ..	—	—	—	Argentina... ..	\$66	\$70	—
Tagus... ..	—	—	—	Austria... ..	1\$10	1\$15	—
Soberana... ..	—	1.150\$00	—	Belgica... ..	\$56,5	\$57,5	—
C. Ultramarinas	—	—	—	Brasil... ..	\$37,5	\$39,5	—
Ag. Casseque... ..	1.925\$00	1.910\$00	1.930\$00	Canadá... ..	29\$50	30\$00	—
Ag. das Neves... ..	—	800\$00	900\$00	Congo Belga... ..	\$55,5	\$56,5	—
Agric. Colonial... ..	—	640\$00	—	Dinamarca... ..	\$395	\$425	—
Açúcar de Angola... ..	—	2.650\$00	2.700\$00	Espanha... ..	\$54,7	\$56,2	—

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99. — Tel. 30777/79

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53. — Tel. 20134/36

PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

Papeis de credito

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72

Uma vasta conjura para assassinar Nasser e derrubar o seu Governo foi descoberta no Cairo

CAIRO, 19 — A Agência do Médio Oriente anuncia que o procurador-geral está a proceder ao interrogatório de nove oficiais e cinco civis, entre os quais Mohamed Salah Eldin, antigo ministro «wafdistas» dos Negócios Estrangeiros, acusados de terem tentado um golpe de Estado e pretendido assassinar o presidente Nasser e os membros do seu Gabinete.

A agência acrescenta que essas individualidades foram presas em Abril último.

A nota distribuída pela referida agência indica, segundo o correspondente da agência «Belga», que

Frio intenso e tempestades de neve fazem-se sentir na Argentina

BUENOS AIRES, 19. — Um grande nevão caiu sobre a Argentina, ao mesmo tempo que uma vaga de frio intenso. A temperatura na capital desceu abaixo de zero.

Muitas províncias foram assoladas por tempestades de neve, que causaram grandes estragos materiais, principalmente, nas culturas. Extensas áreas do país estão cobertas pela neve.

Na província de San Juan os mineiros suspenderam o trabalho devido ao frio e à neve.

A área costeira está a ser varrida por um grande temporal. Perderam-se muitos barcos de pesca e outros estão impossibilitados de sair dos portos. — (A. N. I.).

As cheias devastadoras na Índia

CALCUTA, 19. — Mais de 50.000 pessoas ficaram sem lar, devido às grandes cheias dos rios Brahmaputra, Lohit e Subansiri, no Noroeste do Assam.

Estão inundadas 50 povoações, cujos habitantes foram forçados a abandonar as precipitadamente.

Centenas de casas foram já destruídas pelas cheias. — (A. N. I.).

Grandes inundações na China

PEQUIM, 19 — Houve grandes inundações na província do Xantung depois de chuvas abundantíssimas e persistentes. A maior parte do vale do Rio Amarelo está coberta pelas águas. Os diques cederam, em muitos pontos, e mais de 400 aldeias estão alagadas.

Ainda não há conhecimento do número das vítimas. — (F. P.).

As vítimas do furacão na Luisiana

LAKE CHARLES (Luisiana), 19. — Os Serviços da Polícia indicam que o balanço das vítimas do furacão «Audrey», que assolou a região de Cameron, é de 328 mortos e 190 desaparecidos. — (F. P.).

Grandes trovoadas na Finlândia

HELSINKI, 19 — Fortes trovoadas, na Finlândia Ocidental, causaram vários incêndios e derrubaram postes telefónicos. As comunicações com a Suécia estiveram interrompidas.

Quatro incêndios florestais causados pelas faíscas destruíram muitas dezenas de árvores. — (A. N. I.).

BONN APROVOU os tratados europeus

BONN, 19 — A Alemanha Ocidental foi o primeiro país a ratificar os Tratados do Euromercado e do Eurátomo.

O Bundesrat aprovou, hoje, a lei de ratificação, que já fora, também, aprovada pelo Bundestag (Camara Baixa). — (A. N. I.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Sábado:
Almoço com folclore regional

Os lords discutem a vivisseção

LONDRES, 19 — Foi no maior silêncio que a Camara dos Lords escutou, ontem, o duelo de dois dos seus pares sobre a vivisseção. Condenando violentamente esta prática, lord Dowding indicou que dois milhões e quinhentas mil operações eram feitas, anualmente, em animais vivos. Citou o caso de coelhos detidos, vivos, para uma caldeira; de cães, tornados paráliticos, e morrendo de sede, e de símios expostos a radiações. A lei — concluiu — tem de ser emendada e proteger os animais da fúria dos seus carrascos.

Lord Cohen of Birkenhead defendeu, porém, a vivisseção, salientando a sua utilidade e acrescentando que, muitas vezes, os cientistas se inoculam a si próprios vírus cujos efeitos desejam estudar. — (F. P.).

Ultimas notícias

A questão da Coreia

SEOUL, 19 — Se as forças da China Popular e das Nações Unidas deixassem a Coreia, então este país unificar-se-ia sem luta — declarou o presidente Syngman Rhee, entrevistado por um correspondente da N. B. C. americana.

E' a primeira vez que o chefe de Estado sul-coreano sugere a retirada das forças da O. N. U. do seu país. — (F. P.).

O cartel do Benfica no Brasil

RIO DE JANEIRO, 19 — O Benfica já tem contratados mais dois jogadores no Brasil: no dia 23, em

Foram apreendidas armas militares na residência de um deputado brasileiro onde houve incidentes com as forças que ali passaram a busca

RIO DE JANEIRO, 19. — O Governo distribuiu um comunicado confirmando que 200 soldados, comandados pelo coronel Aloísio Mendes, efectuaram rusgas, simultaneamente, nas residências do deputado da oposição Tenório Cavalcanti, em Duque de Caxias e em Copacabana, tendo sido apreendidas armas, na primeira.

A nota explica que a busca foi ampliada a várias casas de comércio de armas e explosivos, no Estado do Rio de Janeiro, e acentua que o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, nenhuma interfe-

rência teve nas diligências efectuadas.

Diz o comunicado que as providências foram tomadas em consequência do processo instaurado pela Justiça Militar, para apurar a responsabilidade do desvio criminoso de armas das forças armadas.

Durante a rusga de ontem, em Duque de Caxias, foram encontrados muitos punhais, facas, algumas pistolas-metralhadoras, de modelo antiquado, e outro material bélico.

O deputado Tenório Cavalcanti, que se encontrava em São Paulo, regressou, imediatamente, de avião ao Rio, quando teve conhecimento das rusgas.

Testemunhas dizem que a filha do deputado, Maria do Carmo, foi agarrada pelos soldados, quando tentou impedir que chegassem ao terceiro andar da sua residência. Diz-se, também, que a esposa de Cavalcanti estava de cama, devido à grande comoção que sofreu, ao ver os militares invadirem a sua residência.

A Polícia de São Paulo acusa o seu motorista de ter morto a tiro um agente de trânsito que o mandara parar, quando viajava com velocidade excessiva na estrada Rio-São Paulo. — (A. N. I.).

Um protesto de Carlos Lacerda e declarações do deputado Cavalcanti

RIO DE JANEIRO, 19. — Referindo-se à busca passada pelas autoridades à residência do deputado Tenório Cavalcanti, na qual foram apreendidas três pistolas-metralhadoras, do tipo utilizado pelo Exército e denominado «Lurdinha», o deputado Carlos de Lacerda protestou, na Camara dos Deputados, contra a violação do domicílio de um deputado federal, acrescida das circunstâncias agravantes de terem sido forças do Exército que cometeram essa violação e de uma filha do referido deputado ter sido agredida, na sua própria residência, por soldados.

Prosseguindo, Carlos de Lacerda disse que as pistolas-metralhadoras apreendidas eram de um modelo utilizado por muitas pessoas, incluindo o próprio vice-presidente do partido governamental (P. S. D.). Interrompendo, o deputado Armando Falcão confirmou que, realmente, possuía uma dessas armas.

Antes de concluir o seu discurso, o deputado Carlos de Lacerda afirmou tratar-se de um excesso de providências, da parte de «um grupo político-militar que deseja apoderar-se do Poder».

O deputado Tenório Cavalcanti, que chegara, naquele momento, de São Paulo, declarou que uma das pistolas-metralhadoras que lhe foram apreendidas era uma recordação da última guerra, a qual lhe foi oferecida por um general. Quanto às outras duas, pertenciam a dois deputados do partido governamental, que lhe tinham pedido que arranjasse alguém para as conservar. Interrompendo, o deputado Jorge Galvão, do partido governamental, confirmou que uma das pistolas-metralhadoras era sua e declarou que desejava aproveitar a oportunidade para protestar contra a violação de um domicílio, ainda mais quando se tratava de um deputado.

Cavalcanti disse, em seguida, que a terceira pistola-metralhadora pertencia a um dos dirigentes do P. S. D., não revelando o seu nome pois esperava, como já o havia feito o deputado Jorge Galvão, que também ele o confirmasse.

Usando da palavra, o deputado da oposição Ulisses Guimarães informou que o ministro da Justiça, Nereu Ramos, garantiu que as autoridades se responsabilizavam pela vida do deputado Tenório Cavalcanti.

Antes de terminada a sessão e depois da Camara ter resolvido nomear uma comissão de inquérito para apurar as responsabilidades do abuso de Poder, o deputado Carlos de Lacerda esclareceu que o inquérito seria secreto e efectuado por intermédio de funcionários do Ministério da Justiça. — (A. N. I.).

É maravilhosa a diferença que o MILO me faz!

A boa disposição, logo ao saltar da cama, permite encarar a vida com optimismo e confiança. Tomando um copo de MILO ao deitar, fornecerá ao seu organismo um precioso suplemento de energia para todo o dia seguinte. MILO, que contém cereais maltados, leite, açúcar, vitaminas e sais minerais indispensáveis, acalma os nervos e proporciona um sono reparador.

MILO
Moderno alimento fortificante
NESTLÉ
FORNECE ENERGIA PARA TODO O DIA

Primeira explosão de um foguetão nuclear

LAS VEGAS (Nevada), 19 — Pela primeira vez na História, efectuou-se hoje a explosão de um foguetão nuclear lançado a bordo de um avião de caça.

A comissão de Energia Atómica anunciou que um «F-80», «Scorpion», entre os 6.000 e 7.000 metros de altitude lançou o foguetão (o novo «MB-1» «Genie»), com uma carga equivalente a 20.000 toneladas de T. N. T. A detonação foi comandada do solo. — (A. N. I.).

Atentados á bomba em cidades argentinas

BUENOS AIRES, 19 — Rebentaram cinco bombas, nesta cidade e na do Rosario, havendo mortos e feridos, além de estragos materiais importantes.

Os estivadores da capital suspenderam, ontem, o trabalho, durante duas horas; e em Rosario, os funcionários municipais abandonaram também o trabalho. — (A. N. I.).

LUTA NA ARGÉLIA

ARGEL, 19 — A Polícia anuncia que as nove bombas que explodiram ontem à tarde nesta cidade causaram cinco mortos, dez feridos graves e consideráveis estragos materiais. Entre os mortos inclui-se um chefe da Polícia.

As ultimas informações sobre a evolução da situação na Argélia assinalam muitos casos terroristas e grande actividade das forças da ordem. — (A. N. I. e F. P.).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
reabriu as suas
luxuosas instalações
de Verão
ALMOÇOS e JANTARES
40 ESC.